

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA**  
**CURSO DE TURISMO**

ANA CAROLINE MONTE NEGRO VIANA  
JOSHUAN NICOLLAS SANTOS MACHADO  
LARISSA ELOUF

**O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO NA**  
**GRANDE SÃO LUÍS**

São Luís – MA

2022

ANA CAROLINE MONTE NEGRO VIANA  
JOSHUAN NICOLLAS SANTOS MACHADO  
LARISSE ELOUF

**O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO NA  
GRANDE SÃO LUÍS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao  
Curso de Turismo da Universidade Federal do  
Maranhão, como requisito para obtenção do grau  
de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof. Dra. Thays Regina Rodrigues  
Pinho

São Luís – MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Monte Negro Viana, Ana Caroline.

O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA : PROPOSTA DE ROTEIRO  
NA GRANDE SÃO LUÍS / Ana Caroline Monte Negro  
Viana,Joshuan Nicollas Santos Machado,Larisse Elouf. -  
2022.

116 p.

Orientador(a): Thays Regina Rodrigues Pinho.

Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São  
Luís, 2022.

1. City Dark Tour. 2. Roteirização. 3. São Luís. 4.  
Turismo Macabro. I. Elouf, Larisse. II. Rodrigues Pinho,  
Thays Regina. III. Santos Machado, Joshuan Nicollas. IV.  
Título.

ANA CAROLINE MONTE NEGRO VIANA  
JOSHUAN NICOLLAS SANTOS MACHADO  
LARISSE ELOUF

**O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO NA  
GRANDE SÃO LUÍS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão como requisito para obtenção do grau de bacharel em Turismo.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Thays Regina Rodrigues Pinho (Orientadora)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. David Leonardo Bouças da Silva  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Me. Allan Charles Santos de Almeida  
Universidade Federal do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, queremos agradecer a Deus por nos guiar, iluminar e não desistir de nós. A Thays Pinho nossa orientadora, agradecemos imensamente toda atenção, dedicação, carinho e respeito, obrigada por nos apoiar e nos guiar neste projeto e não permitir que desistíssemos, obrigada por toda parceria pois nada disso seria possível sem você.

As nossas famílias agradecemos todo o apoio, amor e auxílio de sempre. Toda compreensão e admiração que nós das forças todos os dias para continuar lutando e correndo atrás dos nossos para deixar vocês com orgulho.

A Guilvânia Santiago que desde o primeiro contato apoio e abraçou o projeto e trazendo novos olhares que nos deixamos todos encantados. Obrigado por realizar o guiamento com maestria e por nos ajudar em tudo.

A Secretaria Municipal de Turismo pelo apoio, parceria e confiança depositado em nosso projeto. Agradecemos a todos este projeto foi muito abençoado e proporcionou muito aprendizado que estarão para sempre com todos nós.

## RESUMO

O turismo vem se destacando com expressividade na economia mundial. Está em constante expansão e diversificação, com a saturação dos destinos e das modalidades praticadas, as motivações e os interesses dos turistas acabam por se alterar. O Turismo Macabro é um segmento que vem ganhando notoriedade nos últimos anos, ganhando espaço para esses turistas, que têm sentido cada vez mais necessidade de inovação. O objetivo deste trabalho é formatar um roteiro turístico receptivo com base no segmento Turismo Macabro, em São Luís. São objetivos específicos: a) descrever o potencial para desenvolver o segmento na cidade; b) viabilizar a prática do Turismo Macabro, a partir da criação de roteiro turístico receptivo aos moldes de City Tour; c) identificar, descrever e mapear os atrativos turísticos que se relacionam com o segmento; d) Implantar um roteiro-experimental receptivo City Dark Tour para analisar seu potencial e viabilidade econômica. A metodologia utilizada envolveu a pesquisa bibliográfica e documental em publicações científicas, teses, artigos, dissertações, livros e páginas na internet, além de documentários no YouTube e Netflix sobre o tema em contexto internacional, nacional e local. Foi realizada uma pesquisa para identificar a demanda potencial, com aplicação de questionário online via Google Forms. Além da realização de pesquisas de campo que ocorreram entre meses de agosto a novembro com o intuito de identificar os atrativos, fazendo observações, registros fotográficos, mapeamento, tempo de execução e circuito a ser realizado. Vislumbrando a oportunidade da proposta do roteiro turístico City Dark Tour, verifica-se que São Luís possui potencial para desenvolver e implementar este segmento de turismo a partir das avaliações positivas feita pelos participantes do roteiro experimental e por ser uma cidade abraçada por lendas, inclusive uma que trata da sua própria destruição, quando a serpente que vive em seu subsolo, acordar.

**Palavras chaves:** Turismo Macabro, City Dark Tour, São Luís, Roteirização

## ABSTRACT

Tourism has been standing out with expressiveness in the world economy. It is in constant expansion and diversification, with the saturation of destinations and the modalities practiced, the motivations and interests of tourists end up changing. Macabre Tourism is a segment that has been gaining notoriety in recent years, gaining space for these tourists, who have increasingly felt the need for innovation. The objective of this work is to format a receptive tourist itinerary based on the Macabre Tourism segment, in São Luís. The specific objectives are: a) to describe the potential to develop the segment in the city; b) enable the practice of Macabre Tourism, based on the creation of a receptive tourist route along the lines of a City Tour; c) identify, describe and map the tourist attractions related to the segment; d) Implement a receptive experimental itinerary City Dark Tour to analyze its potential and economic viability. The methodology used involved bibliographical and documentary research in scientific publications, theses, articles, dissertations, books and websites, as well as documentaries on YouTube and Netflix on the subject in an international, national and local context. A survey was carried out to identify potential demand, with the application of an online questionnaire via Google Forms. In addition to carrying out field research that took place between August and November in order to identify the attractions, making observations, photographic records, mapping, execution time and circuit to be carried out. Glimpsing the opportunity of the proposed City Dark Tour tourist route, it appears that São Luís has the potential to develop and implement this tourism segment based on the positive evaluations made by the participants of the experimental route and because it is a city embraced by legends, including a which deals with its own destruction, when the serpent that lives underground wakes up.

**Keywords:** Macabre Tourism, City Dark Tour, São Luís, Routing

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA</b> .....	13
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	14
3.1 Turismo Macabro no Mundo.....	17
3.2 Turismo Macabro no Brasil.....	29
<b>4 CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO-ALVO DO PROJETO</b> .....	32
<b>5 OBJETIVOS</b> .....	39
5.1 Geral:.....	39
5.2 Específicos:.....	39
<b>6 INDICADORES E METAS</b> .....	40
6.1 Identificar o Potencial de São Luís para o Turismo Macabro.....	40
6.2 Elaboração de Mapa Turístico do City Dark Tour.....	40
6.3 Elaboração de Folder para o City Dark Tour.....	40
6.4 Criação de perfil em rede social para divulgação do Turismo Macabro.....	40
6.5 Execução do roteiro teste.....	41
6.6 Execução do roteiro experimental.....	41
6.7 Avaliação do City Dark Tour.....	41
<b>7 DEMANDA E OFERTA TURÍSTICA</b> .....	42
<b>8 PRODUTOS E SERVIÇOS</b> .....	50
8.1 Produto 1: Mapa Turístico.....	50
8.2 Produto 2: Folder de Divulgação.....	51
8.3 Produto 3: Mapa de localização dos túmulos no Cemitério do Gavião.....	51
8.4 Produto 4: Perfil no Instagram para divulgação do Turismo Macabro.....	52
8.5 Produto 5: Camisa City Dark Tour.....	53
8.6 Produto 6: Souvenirs para participantes.....	53
8.7 Serviço 1: Roteiro experimental City Dark Tour.....	54
<b>9 METODOLOGIA</b> .....	57
<b>10 ESTRATÉGIAS DE MARKETING</b> .....	59
<b>11 PÚBLICO-ALVO</b> .....	64
<b>12 PARCERIAS</b> .....	65
<b>13 ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONOMIA E AMBIENTAL</b> .....	66
13.1 Aspectos Técnicos.....	66



13.2 Aspectos Econômicos.....	67
13.3 Aspectos Ambientais.....	71
<b>14 ORÇAMENTO.....</b>	<b>72</b>
<b>15 CRONOGRAMA.....</b>	<b>73</b>
<b>16 RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS.....</b>	<b>74</b>
<b>17 AVALIAÇÃO.....</b>	<b>75</b>
<b>18 IMPLEMENTAÇÃO.....</b>	<b>77</b>
18.1 Roteiro descritivo e operador.....	78
<b>19 CONCLUSÃO.....</b>	<b>102</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>104</b>
<b>APÊNDICE A – ROTEIRO DA PESQUISA DE DEMANDA.....</b>	<b>108</b>
<b>APÊNDICE B – ROTEIRO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO PÓS-ROTEIRO..</b>	<b>113</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A indústria do turismo vem se destacando com expressividade na economia mundial. Está em constante expansão e diversificação, com a saturação dos destinos e das modalidades praticadas, as motivações e os interesses dos turistas acabam por se alterar, o que possibilita o surgimento de novos destinos e tipos de turismo capazes de satisfazer as suas necessidades (FONSECA, 2015).

Na sociedade atual os indivíduos têm apresentado novas motivações de fazer turismo. Dentro dessas novas perspectivas, existe a procura por viagens para lugares que possibilitem experiências e produtos inusitados e inovadores (PREZZI, 2009).

De acordo com o Ministério do Turismo do Brasil (MTUR) (2010) é necessário conhecer as tendências de consumo no setor, pois estas são capazes de valorizar as diversidades e as particularidades do local, e assim induzir mudanças nas estratégias de planejamento, visando oferecer diferentes experiências para os visitantes.

Com base nesse novo paradigma, novas tipologias de turismo têm emergido na sociedade atual, dentre elas, o Dark Tourism, que surge das motivações para visitar lugares que remetem à morte, desastres, bem como locais de riscos ou aqueles que causam dor e sofrimento (FOLEY; LENNON, 2017).

Kang et al. (2012), idealizam o dark tourism como um fenômeno turístico que vem se fortalecendo no mercado e tem atraído diversos pesquisadores. Segundo os autores, este segmento proporciona uma experiência de turismo e, ao mesmo tempo, desperta novos interesses e olhares a locais onde ocorreu algum desastre ou tragédia, até locais conhecidos como assombrados.

Embora este segmento seja relativamente novo, existem locais no mundo, onde o turismo macabro é desenvolvido como produto turístico, como o Campos de Concentração na Polônia, e a cidade de Nova Orleans, onde o furacão Katrina devastou a cidade em 2005. Atualmente, estes locais recebem visitantes do mundo inteiro, interessados em conhecer os locais marcados na história. A visita pode ter como funções: trazer reflexões críticas sobre atos trágicos e sinistros da humanidade, popularizar e resgatar o patrimônio cultural presente nestes espaços, ou ainda levar entretenimento por meio de lendas e histórias repassadas por gerações através da oralidade sem uma comprovação oficial.

O Turismo Macabro é um segmento que vem ganhando notoriedade nos últimos anos. Ressalta-se que o dark tourism desfruta de uma presença substancial

na Internet a exemplo, pontua-se que uma pesquisa no Google por "dark tourism" em dezembro de 2016 produziu quase quatro milhões de acessos a sites (LIGHT, 2017).

Baseando-se no fato de que o Turismo Macabro vem se fortalecendo no mercado, considera-se relevante a pesquisa sobre o assunto. Vislumbrando a oportunidade da proposta de roteiro turístico, acredita-se que São Luís do Maranhão possui potencial para desenvolver este segmento de turismo.

São Luís do Maranhão cidade dos azulejos, a ilha do amor, a Jamaica brasileira, a ilha rebelde, a Atenas brasileira, é uma cidade com terras antes ocupadas pelos índios tupinambás, fundada por franceses e colonizada pelos portugueses.

Uma cidade abraçada por lendas, inclusive uma que trata da sua própria destruição, quando a serpente que habita seu subsolo acordar. Capital do Maranhão, São Luís oferece as melhores sensações em uma só programação turística. É possível apreciar sua história, patrimônio, a cultura viva de suas manifestações tradicionais, festas populares, gastronomia, artesanato, e a bela paisagem de mar e dunas que cercam a ilha e seu entorno.

A estrutura do roteiro City Dark Tour tem sua implementação na grande São Luís por seu potencial para este segmento. O turismo macabro se apresenta como um tipo de turismo histórico e a implementação de um roteiro que se inicia no Cemitério do Gavião ou São Pantaleão, que é possível encontrar túmulos de figuras ilustres no cenário ludovicense como: Barão de Grajaú, Nauro Machado, Bandeira Tribuzzi, Benedito Leite, Aluísio de Azevedo, Joãozinho Trinta, Barão de Itapary, Maria Aragão e Sousândrade. Em seguida segue para o Palácio das Lágrimas, onde possui duas lendas que deram origem ao seu nome, indo em direção a Fonte do Ribeirão, Palácio do Comércio, Fonte da Iara, A Casa de Ana Jansen ou Donana sendo finalizado na Praça Gonçalves Dias.

Estes atrativos não foram criados para este segmento, entretanto foram escolhidos para serem incluídos no roteiro pelo potencial macabro que possuem, estando associados à arte tumular, as histórias de vidas dos famosos na história de São Luís, locais que apresentam fatos macabros reais e outros que possuem lendas enraizadas na cultura ludovicense. A seguir, apresenta-se, no quadro 1, as justificativas para escolha de cada um dos atrativos do roteiro:

**Quadro 1:** Justificativa dos Atrativos Escolhidos para o Roteiro

<b>Atrativos</b>	<b>Justificativa</b>
<b>Cemitério do Gavião</b>	Por ser um dos cemitérios mais antigos da cidade de São Luís, possui túmulos de figuras importantes na nossa cultura. Como por exemplo, Nauro Machado e Maria Aragão.
<b>Palácio das Lágrimas</b>	Um antigo sobrado que atualmente é administrado pela UFMA. Conta alguns relatos e histórias de assassinatos e maldições. Hoje está em um estado precário com possibilidade de restauração e conta com um acervo histórico e arquitetônico relevante.
<b>Fonte do Ribeirão</b>	Fonte que servia de abastecimento de água para a população ludovicense. Existem relatos de que uma serpente encantada se encontra dentro dessa fonte. Uma das lendas mais famosas da cidade.
<b>Palácio do Comércio</b>	Foi um antigo e famoso hotel, Hotel Central. Muitas pessoas ricas se hospedavam nesse hotel. Aconteceu um assassinato nas mediações do hotel que serviu para algumas lendas.
<b>Fonte da lara</b>	Fonte que se localiza na Praça D. Pedro II, se encontra uma pequena estátua da sereia lara. Existe uma lenda sobre como a lara se tornou uma sereia.
<b>Junta Comercial do Estado do Maranhão (Casa de Ana Jansen)</b>	Antiga casa da Ana Jansen, uma mulher perversa e muito conhecida pelas suas lendas na cidade de São Luís.
<b>Praça Gonçalves Dias</b>	Uma das praças de beleza paisagística de São Luís, palco da lenda da Manguda.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Este documento segue a estrutura de um projeto turístico enquanto modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) prevista nas Normas Complementares de TCC do Curso de Turismo (campus São Luís). Segue, portanto, o roteiro exigido pelas normas mais recentes presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Turismo, aprovado em 2022.

## 2 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

**Pesquisadora: Ana Caroline Monte Negro Viana.** Graduanda em Turismo (UFMA). Formada em Técnico em Programação de Computadores pelo (IEMA-2014).

**Pesquisadora: Joshuan Nicollas Santos Machado.** Graduando em Turismo (UFMA). Formado em Montagem e Manutenção de Computadores (IFMA - 2016). Formado em Técnico em Informática para Internet (IFMA - 2015).

**Pesquisadora: Larisse Elouf.** Graduanda em Turismo (UFMA). Formada em Computação Básica (Kanal Informática – 2016). Formada em inglês (CNA – 2015).

**Orientadora: Prof. Dra. Thays Regina Rodrigues Pinho.** Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA - UFC - 2015-2019). Doutorado Sanduíche na Université du Québec à Montréal (UQAM - 2016/2017). Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais (UFPE - 2007). Graduação em Turismo (UFPE - 2003). Atualmente, é Professora Adjunta da Universidade Federal do Maranhão no Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUH - desde 2009). Tem experiência na área de Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo sustentável, planejamento sustentável, ecoturismo, roteirização e mobilidade turística. Leciona a disciplina Gestão de Agências e Transportes, na qual trabalha conceitos sobre roteirização turística.

### 3 JUSTIFICATIVA

O turismo se destaca cada vez mais na sociedade contemporânea. Essas atividades turísticas, segundo a Organização Mundial de Turismo (1995, apud SANCHO 2001, p. 38) se caracterizam como:

Atividades que as pessoas realizam durante as suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com a finalidade de lazer, negócios e outros.

Segundo Castelli (1986), as viagens eram motivadas por interesses econômicos, políticos e militares, mas com o tempo também passou a ser por outros motivos, entre eles o do desporto, como por exemplo, as viagens para os Jogos Olímpicos na cidade de Olímpia. O turismo tornou-se uma atividade socioeconômica marcante a partir da Revolução Industrial e com o desenvolvimento da indústria dos transportes, fazendo com que a prática do lazer e do descanso se tornasse parte do dia a dia das pessoas que começaram a realizar viagens com esse intuito (CASTELLI, 1986).

O turismo macabro é um fenômeno contemporâneo caracterizado pela visitação, proposital ou como parte de um itinerário, a locais e/ou atrações que apresentam a morte ou o sofrimento (STONE, 2006), reais ou recriados.

Pode parecer estranho o fato de as pessoas utilizarem o seu tempo livre para visitar locais com essa temática, porém a busca por locais diferenciados e que fogem do comum vem crescendo a cada dia. Essa fascinação chegou até o mundo do turismo por meio de atrativos tão diversos como campos de concentração, prisões, cemitérios, memoriais, museus, exposições macabras e locais de tragédias.

Os destinos exóticos que antes eram vistos como excêntricos, ganham espaço para os turistas, que têm sentido cada vez mais necessidade de inovação na hora de escolher um destino para visitar com a família ou amigos. “[...] visitas a lugares inusitados como opção para o homem relaxar e fugir da sua pesada vida rotineira” (SOUZA, 2004, p.3).

Historicamente, viajar para lugares que remetem à morte não é um fenômeno recente. Cita-se as batalhas de gladiadores que ocorriam no antigo Império Romano e seus espectadores que eram ávidos para assistir às batalhas que ocorriam no Coliseu Romano e se constituíam de confrontos sangrentos, resultando em morte para um dos lutadores. Outro exemplo que pode ser mencionado está relacionado às

execuções públicas que ocorriam no período medieval e que tinham como finalidade visível a dissuasão do povo, essa prática no que lhe concerne, ocorreu até o século XIX (STONE, 2006).

Foley e Lennon (2006) consideram essa categoria de turismo com um fruto intrínseco do mundo pós-moderno, na qual está estreitamente ligado ao avanço tecnológico e o amplo acesso da internet dos indivíduos. O uso das mídias aumentou radicalmente a disponibilidade de informações, imagens, exibição de filmes de diversos acontecimentos de diversos lugares, estimulado o interesse dos consumidores a conhecerem os fatos que sucederam no mesmo (STONE, 2006; PREZZI, 2009).

Esse mesmo pensamento é reforçado por Dantas (2008, p.58):

[...] Apesar de o Turismo Dark já ocorrer há muito tempo, um dos fatores que podem explicar o interesse atual pelas regiões que compõem esse segmento de turismo, é a mídia. Nos dias de hoje é possível acompanhar ao vivo eventos funestos, mesmo estando milhares de quilômetros distante deles. Durante o “11 de setembro” viu-se pela televisão pessoas se jogando dos edifícios, em uma tentativa de salvarem-se das chamas, bem como pôde-se acompanhar os preparativos para a chegada do furacão Katrina e as suas consequências na cidade de Nova Orleans. Com isso, as pessoas tornam-se testemunhas de algo que nem sequer aconteceu em suas cidades ou países.

Em um mundo tecnológico, no qual a utilização dos smartphones cresce exponencialmente, as mídias sociais podem ser um portal de promoção do Turismo Macabro. Apesar disso, o uso dos meios digitais nesta área, assim como a maneira como as atrações podem beneficiar-se com a tecnologia (redes sociais e aplicativos), são temas pouco explorados.

Do ponto de vista da aplicação do segmento na roteirização, Bahl (2004) descreve roteiro turístico como um caminho a seguir de um local para o outro, seguindo determinados trajetos, criando fluxos e possibilitando um aproveitamento dos atrativos a visitar.

Tavares (2002) afirma que o roteiro turístico consiste em itinerários de visitação organizados, que incluem os serviços a serem utilizados. Segundo a autora os roteiros são a principal forma de contextualizar um atrativo em uma localidade e potencializar seu poder de atratividade.

Brambatti (2002) entende roteiro turístico como caminho ou percurso a ser percorrido por turistas, onde os atrativos se ligam de forma organizada. Afirma que para criação de um roteiro são necessários um planejamento e a existência de uma infraestrutura mínima para atender ao visitante.

Moletta (2002) define como um plano de viagem em que o visitante tem a descrição de todos os pontos a serem visitados, o tempo de permanência em cada local e a noção dos horários de parada. O Ministério do Turismo define roteirização como forma de organizar a oferta turística do país, gerando produtos comercialmente viáveis (BRASIL, 2007).

De acordo com Creato (2005), o roteiro turístico é definido por abordar temas específicos, de identificar e combinar as principais potencialidades do local e combinando-as em produtos turísticos.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), os roteiros turísticos possuem características próprias, são classificados de acordo com alguns critérios como local de elaboração (emissivo ou receptivo), agente organizador (órgão público ou iniciativa privada), organizados ou espontâneos e comercializados ou não.

De acordo com o local de elaboração os roteiros emissivos são desenvolvidos e programados por agência ou operadoras do polo emissor antes da saída do visitante do seu local de origem. Os roteiros receptivos são desenvolvidos e programados por agência ou operadoras do polo receptivo e são realizadas pelos visitantes fora do local.

De acordo com os agentes organizadores os roteiros podem ser elaborados por órgãos públicos como as secretarias de turismo (municipal ou estadual) ou pela iniciativa privada (agências de viagens e operadoras). Mas alguns turistas preferem elaborar seu roteiro para conhecer o local.

Os roteiros comercializados possuem aspectos operacionais na sua elaboração e na programação a ser seguida e os roteiros não comercializados tem a liberdade de escolha que permite maior flexibilidade no momento das atividades realizadas.

Tavares (2002) afirma que os roteiros turísticos possuem essas características diversas e com a combinação de seus componentes é possível determina a nomenclatura utilizada para identificá-los. Os roteiros são classificados como forfait, excursão (1), excursão (2), pacotes e city tour.

Forfait são roteiros elaborados de acordo com as expectativas e interesse do consumidor final. A excursão (1) são roteiros elaborados pela agência ou operadora de turismo de acordo com as expectativas médias dos consumidores. As excursões (2) são passeios curtos de ida e volta no mesmo dia. Os pacotes são roteiros que não



permite alteração e raramente ultrapassa duas localidades e que visam permanecer por mais tempo.

O City tour que será a proposta deste trabalho são roteiros menores que podem fazer parte dos forfaits, das excursões e dos pacotes que contribuem para mostrar a cidade e seus atrativos diferenciais. Essa modalidade de roteiro permite ao visitante o reconhecimento da cidade facilitando o consumo do produto turístico e estimulando o aumento da permanência do visitante na cidade.

Portanto para o planejamento do roteiro turístico City Dark Tour, Jesus (2004) afirma que existe 3 elementos básicos como organizar, pesquisar e segmentar. No primeiro passo organizar, deve-se organizar o material de trabalho e busca e utilização da informação. A etapa da pesquisa envolve organizar as informações e identificar os prestadores de serviços. A terceira etapa consiste em segmentar a demanda turística sobre clientes, épocas dos anos, valores, eventos etc.

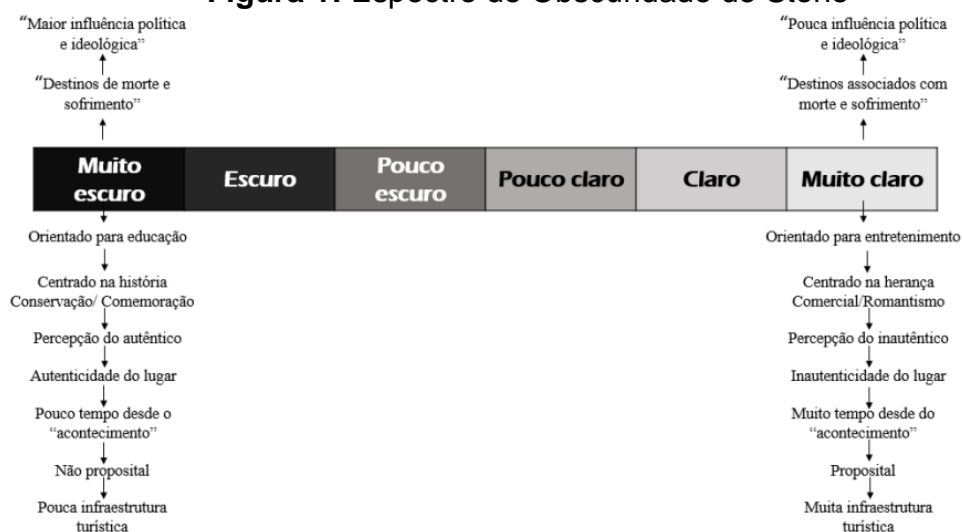
Cada região possui características particulares que determinam o segmento a ser explorado, neste trabalho o City Dark Tour, a proposta será de um passeio histórico e cultural realizado pelas ruas de São Luís, onde há um guia narrando em todo o percurso, tendo paradas em cada local ou atrativo relacionados ao segmento de turismo macabro.

### **3.1 Turismo Macabro no Mundo**

O segmento do Turismo Macabro ou Dark Tourism, no cenário internacional, tem uma consolidação no mercado turístico. A maioria dos exemplos são de locais onde ocorreram fatos trágicos, entretanto existem lugares que as pessoas têm interesse em conhecer por serem locais onde famosos morreram ou estão sepultados, além de grandes eventos com a temática macabra que atrai muitos turistas do mundo todo.

Stone (2006) criou um espectro de obscuridade (Figura 1), separando os destinos e atrativos macabros em seis níveis do mais obscuros aos menos, e afirmou que alguns atrativos e destinos podem ser encontrados em mais de uma categoria.

**Figura 1: Espectro de Obscuridade de Stone**



Fonte: STONE (2006).

A primeira categoria que corresponde ao “Muito Claro” envolve as fábricas de diversão, locais criados e projetados com o objetivo de assustar os visitantes, especificamente, voltado para turistas. Os exemplos destes locais são o London Dungeon, museu do terror inaugurado em 1974.

Localizado em Londres, Reino Unido, era um calabouço que se tornou um museu interativo e o cenário inteiro é baseado em uma rua de Londres onde ocorreram várias torturas na Era Medieval. O museu recria vários fatos históricos macabros, que são recontados e revividos pelos visitantes, em uma mistura de atores, efeitos especiais e atrações de parques de diversões (Figura 2).

**Figura 2: Cenário em London Dungeon**



Fonte: London Mal Anders (2018).<sup>1</sup>

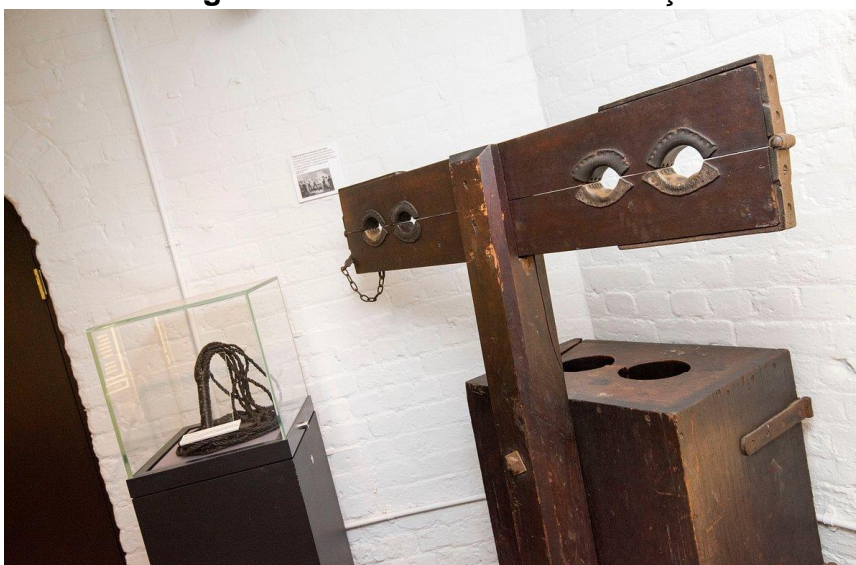
<sup>1</sup> <https://www.londonmalanders.com/london-dungeon/>

Outro exemplo desta categoria é o Castelo de Bran ou Castelo do Drácula, inspirado no personagem que dá título ao romance de Bram Stoker, obra que conduziu o mito de que este castelo teria servido de residência ao Príncipe Vlad Tepes, governador da Valáquia.

Alguns lugares não possuem documentos que comprovem estes fatos, mas somente a lenda já é capaz de deixar o local macabro. Essas perspectivas que são contestáveis também são parte da herança local, e da experiência turística (BEC et al., 2019), incluindo lendas, mitos e demais expressões culturais que fazem parte da história e da experiência do turista.

Na segunda categoria, denominada “Claro”, tem-se as exposições obscuras, locais que refletem valores educacionais como é o exemplo do Museu Galerias da Justiça, em Nottingham, Reino Unido. Inaugurado em 1995, está situado em um prédio utilizado como corte de julgamentos desde 1375 e como cárcere do condado de Nottingham desde 1449 (GALLERIES OF JUSTICE MUSEUM, 2014) (Figura 3).

**Figura 3:** Museu Galerias da Justiça



Fonte: TripAdvisor (2022).<sup>2</sup>

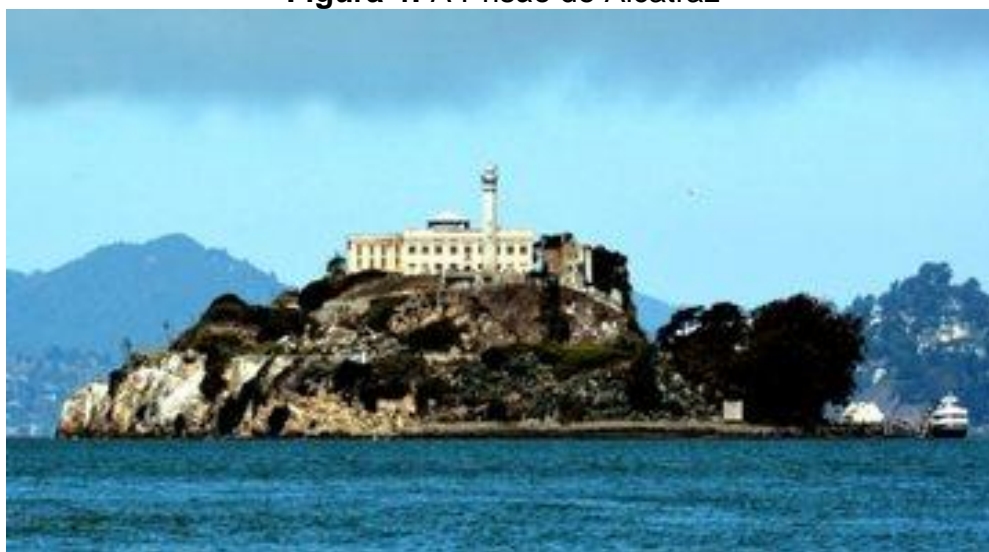
Na terceira categoria, chamada de “Pouco Claro”, enquadram-se as masmorras obscuras, locais que não foram criados para o turismo, mas foram adaptados para visitação pública. Tem-se como exemplo a prisão de Alcatraz, localizada no meio da

---

<sup>2</sup> [https://www.tripadvisor.com.br/Attraction\\_Review-g186356-d298383-Reviews-National\\_Justice\\_Museum-Nottingham\\_Nottinghamshire\\_England.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g186356-d298383-Reviews-National_Justice_Museum-Nottingham_Nottinghamshire_England.html)

baía de São Francisco, na Califórnia. Ela sempre foi famosa pela dificuldade de fuga das instalações, durante todos os anos de funcionamento não teve uma fuga bem-sucedida, os fugitivos foram mortos pelos seguranças ou afogados na baía que rodeia a ilha. Em 1972, o Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos obteve a concessão da ilha para abertura para fins turísticos. O museu de Alcatraz (Figura 4) foi aberto ao público e hoje possui boa parte da história do estado americano (NATIONAL PARK FOUNDATION, 2022).

**Figura 4:** A Prisão de Alcatraz



Fonte: Aventuras na História (2019).<sup>3</sup>

Mowatt e Chancellor (2011) afirmam que a viagem a destinos macabros possui significado histórico que leva o turista a refletir, e realmente sentir a história real do local. Na cidade de Vermilion, em Ohio (EUA), existe uma pousada chamada Old Vermilion Jailhouse que funciona dentro de uma antiga prisão e os quartos são antigas celas da cadeia. A prisão Le Château D'If, localizado na ilha de If no sul da França, funcionou entre 1527 e 1529 e que serviu de cárcere do Conde de Monte Cristo no romance de Alexandre Dumas, publicado entre 1844 e 1846 (AMARAL, 2016).

Na quarta categoria, denominada “Pouco Escuro”, estão os lugares de descanso ou cemitérios capazes de despertar sentimentos diferentes em seus visitantes. De acordo com o site “Come To Paris”, o Père-Lachaise (Figura 5) na

---

<sup>3</sup> <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-como-ocorreu-a-fuga-de-alcatraz.phtml>

França, inaugurado em 1804, por Napoleão Bonaparte é um dos cemitérios mais visitados no mundo, recebendo cerca de centenas de milhares de visitantes.

**Figura 5: Père-Lachaise**



Fonte: 360 Meridiano (2014).<sup>4</sup>

No início, ninguém queria ser enterrado no cemitério de Père-Lachaise por conta da distância do centro de Paris e pelo fato de não ser uma área indicada pela Igreja. Um dia, o governo de Napoleão teve a ideia de colocar pessoas famosas neste local, com isso desenterraram os restos mortais do Molière e do La Fontaine que estavam mortos há mais de 100 anos antes para serem levados ao Père-Lachaise. Hoje, se encontram os túmulos de artistas, escritores, cantores, pensadores e famosos como Balzac, Édith Piaf, Chopin, Proust, Allan Kardec, Oscar Wilde, Jim Morrison e Janis Joplin.

Em Londres, existe o cemitério Highgate (Figura 6) onde se encontra a sepultura de Karl Max que recebe muitos visitantes motivados, também, pela beleza que o local possui. No cemitério existem catacumbas, mausoléu e uma árvore datada de 1830. São realizados eventos ligados a música e debates.

---

<sup>4</sup> <https://www.360meridianos.com/dica/pere-lachaise-cemiterio-famosos-paris>

**Figura 6: Cemitério Highgate**

Fonte: Site Viator (2015).<sup>5</sup>

Na quinta categoria de obscuridade, designada “Escuro”, estão os santuários, locais visitados após o acontecimento de desastre ou tragédias. Muitos desses santuários não foram criados com finalidade turística, mas muitos turistas vão ao local para prestar respeito e homenagens às vítimas. Um exemplo marcante é o Ground Zero (Figura 7), lugar onde estava localizada as Terras Gêmeas em Nova York – EUA e foram destruídas por terroristas no dia 11 de setembro de 2001, que vitimou três mil pessoas.

**Figura 7: Ground Zero**

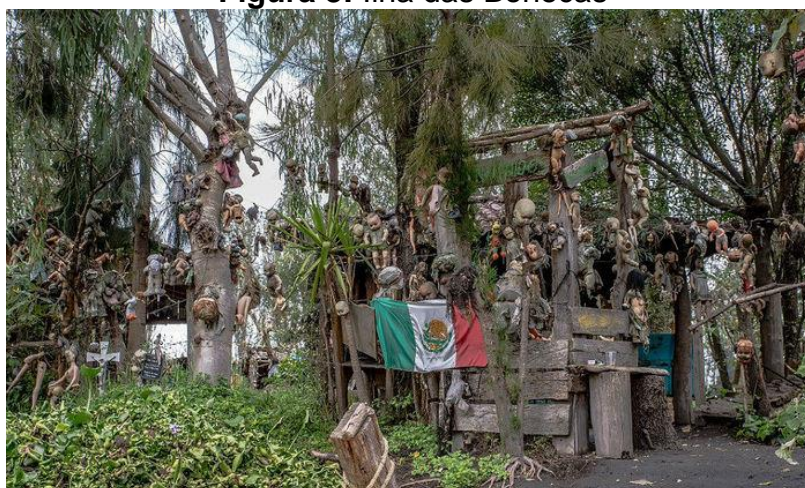
Fonte: Viagem e Turismo (2021).<sup>6</sup>

<sup>5</sup> <https://www.viator.com/pt-BR/tours/London/The-Madness-and-Marvels-of-Victorian-London-with-Highgate-Cemetery/d737-62043P5>

<sup>6</sup> <https://viagemeturismo.abril.com.br/atracao/911-memorial-ground-zero/>

Outro evento que caracteriza essa categoria, ocorreu no México. Conta-se que um homem chamado Julian Santana morava em uma ilha e achou o corpo de uma menina que se afogou ao tentar resgatar sua boneca que havia caído na água. o homem acreditava que o espírito da menina estava assombrando-o, então resolveu apaziguá-la pendurando centenas de bonecas nas árvores ao redor de sua casa (Figura 8). Os outros moradores da ilha começaram a fazer o mesmo para sossegar o espírito da suposta menina, algum tempo depois o homem morreu afogado e seu cadáver foi encontrado no mesmo local onde a menina havia se afogado. Atualmente, o local se tornou um famoso ponto turístico e atrai inúmeros visitantes (ALÉM DA IMAGINAÇÃO, 2015).

**Figura 8:** Ilha das Bonecas



Fonte: R7 (2018).<sup>7</sup>

A sexta categoria, identificada por “Muito Escuro”, inclui os lugares que foram palcos de conflitos macabros com cenários de guerras e campos de batalha. Stone (2006) afirma que esses lugares oferecem ao visitante o deslumbre de caos e conflito, porém o cenário pode ser apreciado no clima de paz e segurança. Os eventos e lugares onde ocorreram guerras representam importantes atrações turísticas, levando visitantes a uma diversidade de lugares (HENDERSON, 2000). Uma batalha histórica que virou produto turístico, foi a Batalha de Waterloo, um combate entre os franceses, britânicos, russos, prussianos e austríacos ocorrida na Bélgica. A batalha levou à morte mais de 57 mil soldados. Atualmente, no local, é recriada essa trágica história,

---

<sup>7</sup> <https://noticias.r7.com/hora-7/fotos/a-historia-macabra-da-criacao-da-assombrada-ilha-das-bonecas-13112018>

mostrando mapas de trincheiras, diários de guerra e comentários que foram importantes na época dos acontecimentos (Figura 9).

**Figura 9:** Recriação da Batalha de Waterloo



Fonte: Só História (2009).<sup>8</sup>

Outros grandes exemplos são os destinos turísticos de guerra como Hiroshima e Nagasaki, que ficaram marcados na história das duas cidades japonesas que foram atingidas por bombas nucleares. As cidades conseguiram prosperar e se estabeleceram como destino turístico (Figura 10).

**Figura 10:** Hiroshima Destino Turístico



Fonte: Época Negócios (2017).<sup>9</sup>

<sup>8</sup> <https://www.sohistoria.com.br/atualidades/tx/9.php>

<sup>9</sup> <https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/08/hiroshima-de-cidade-arrasada-pela-bomba-atmica-popular-destino-turistico.html>



Na Polônia, os campos de extermínio, conhecidos como Complexo Auschwitz-Birkenau (Figura 11), possuíam estruturas como as câmaras de gás e os crematórios. Nesse local, mais de 12 mil pessoas foram executadas no período do nazismo. Os campos foram abertos para garantir um meio adequado para traduzir a memória, recordação, interpretação e narração do massacre, de modo a contextualizar a história de maneira educacional para o público. Como o conteúdo chega ao turista através de imagens, exposições, artefatos culturais e publicações referentes ao período nazista (FRANKE, 2006).

**Figura 11:** Campo de Concentração Auschwitz-Birkenau



Fonte: Tudo Sobre Cracovia (2020).<sup>10</sup>

Bloom (2000 apud Stone, 2006), subdivide a categoria seis, adicionando a sétima categoria que são aqueles atrativos que se tornaram turísticos pelas catástrofes relacionadas à natureza, e que nada tem a ver com os atentados terroristas ou qualquer conflito que tenha sido causado por mãos humanas. Como exemplo o evento do Furacão Katrina, que ocorreu, em Nova Orleans, em 2005, e provocou uma catástrofe em toda a cidade. O que sobrou do lugar é exposto aos turistas no chamado Katrina Tour (Figura 12).

---

<sup>10</sup> <https://www.tudosobrecracovia.com/campo-concentracao-auschwitz#:~:text=Constru%C3%ADdo%20depois%20da%20invas%C3%A3o%20da,estabelecidos%20durante%20o%20regime%20nazista.&text=Localizado%20a%20cerca%20de%2070,milh%C3%A3o%20de%20pessoas%20foram%20assassinadas.>

**Figura 12: Katrina Tour**

Fonte: Folha de São Paulo (2005).<sup>11</sup>

Chernobyl é a usina onde ocorreu o maior acidente nuclear da história, em 26 de abril de 1986, que forçou os moradores da cidade de Pripjat, construída em 1970, a evacuarem o local por conta da alta taxa de radiação. A área está totalmente isolada de humanos, mas os animais e plantas se recuperaram e estão estabelecendo uma ordem natural (GOATCHER; BRUNSDEN, 2011). Mais de 36 anos após o acidente, Chernobyl se tornou um destino turístico dentro do segmento Dark Turismo, uma vez que a contaminação por radiação ainda é alta (Figura 13).

**Figura 13: Destino Chernobyl**

Fonte: National Geographic (2014).<sup>12</sup>

<sup>11</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/790373-cinco-anos-apos-furacao-katrina-nova-orleans-e-mais-latina-do-que-afro-americana.shtml>

<sup>12</sup> <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/turismo-nuclear-um-legado-surpreendente-do-desastre-de-chernobyl-usina-radiacao>

Em Pompéia, a erupção do Vulcão Venúcio que atingiu a cidade petrificou paredes, casas, ruas, esculturas, obras de arte e pessoas. Atualmente, a cidade congelada no tempo realiza atividades turísticas no local das ruínas e é possível visitar o vulcão, que permanece ativo até os dias de hoje (Figura 14).

**Figura 14: Pompéia**



Fonte: Viagem por Conta (2018).<sup>13</sup>

Além dos locais citados que se tornaram atrativos turísticos dentro deste segmento de mercado, existem eventos culturais como o Dia de Los Muertos (Figura 15), no México, que remete ao Turismo Macabro. A comemoração do dia dos mortos é uma importante tradição mexicana que tem o objetivo de reverenciar os antepassados e ao curso natural da vida realizado, anualmente, no dia dois de novembro. As pessoas se caracterizam com pinturas faciais e trajes que remetem a morte, a festa é cheia de cores, comida e música (MONTEIRO; MONTEIRO; SILVA, 2010).

---

<sup>13</sup> <https://viajeporconta.com.br/2017/10/30/a-assustadora-cidade-de-pompeia-e-as-vitimas-do-vulcao-vesuvio-italia-viaje-por-conta-ep-15/>

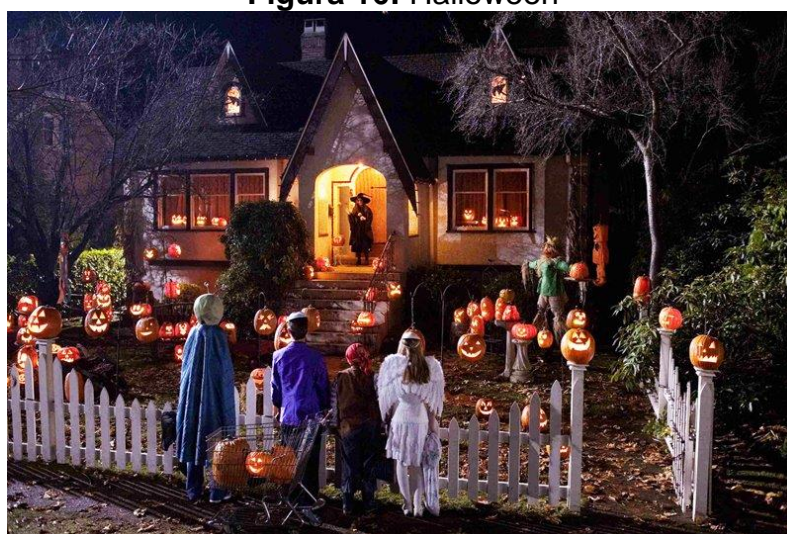
**Figura 15: Dia de Los Muertos**



Fonte: Seguro Promo (2018).<sup>14</sup>

Outro evento mundialmente conhecido que também se relaciona ao Turismo Macabro é o Halloween ou Dia das Bruxas (Figura 16). Esse evento é uma tradição que teve início no século XVIII, em homenagem ao Rei dos Mortos. Atualmente, existem pacotes turísticos para quem deseja vivenciar essa experiência.

**Figura 16: Halloween**



Fonte: 6sqft (2017).<sup>15</sup>

Estes são os principais atrativos, destinos e eventos da temática do Dark Tourism ou Turismo Macabro no cenário internacional. No próximo tópico será abordado o segmento praticado no Brasil.

<sup>14</sup> <https://vanderluiz.com.br/dia-do-los-muertos-nesta-quarta-feira-na-brasital-organizacao-dos-alunos-de-turismo-da-fatec-sao-roque/>

<sup>15</sup> <https://www.6sqft.com/nyc-trick-or-treat-the-best-neighborhoods-for-scares-and-sweets/>

### 3.2 Turismo Macabro no Brasil

No cenário nacional, a cidade de São Paulo se destaca através de cemitérios e locais onde ocorreram acontecimentos assustadores. Um exemplo é o Vale do Anhangabaú que em Tupi significa Rio do Diabo, local em que vários índios morreram por tomar banho e beber das águas do rio por volta do século XVII. O Viaduto do Chá, por sua vez, ficou conhecido como suicidário municipal, pois era escolhido com frequência por pessoas que queriam tirar suas vidas.

O Edifício Martinelli (Figura 17) foi o primeiro arranha-céus de São Paulo ficou famoso por assombrações e ruídos. Em 1947, um garoto judeu morreu e foi jogado no poço do elevador por um assassino chamado de Meia-Noite. Outro assassinato aconteceu em 1960, quando cinco bandidos estupraram e mataram uma criança no prédio.

**Figura 17:** Edifício Martinelli



Fonte: São Paulo Antiga (1950).<sup>16</sup>

A Praça da Bandeira nome escolhido para substituir o nome do antigo Edifício Joelma por acontecimentos macabros como o caso que aconteceu em fevereiro de 1974, em que um incêndio deixou 198 mortos e mais de 300 pessoas feridas. 13 pessoas tentaram escapar por um dos elevadores, mas ele travou sem a porta abrir, eles foram queimados vivos, seus corpos se fundiram numa massa horrenda, foram enterrados em uma sepultura coletiva e ficaram conhecidos como as 13 Almas do Joelma.

---

<sup>16</sup> <https://saopauloantiga.com.br/o-real-legado-do-edificio-martinelli/>

Em São Paulo, existem alguns cemitérios famosos como o Morumbi com algumas personalidades famosas sepultadas como Ayrton Senna e Elis Regina. No cemitério da Consolação que possui uma arquitetura rica, estão enterradas as personalidades famosas como Monteiro Lobato, Tarcila do Amaral, Mário de Andrade e Campos Sales. Estes cemitérios chamam a atenção dos turistas pela sua beleza, arquitetura e curiosidades.

No Rio de Janeiro, a Praça Jornal do Comércio antes era entrada de escravos da América, os escravos que morriam na viagem eram jogados ao mar ou enterrados na praça, atualmente, o local encontra-se em ruínas.

Em 2020, o Cemitério do Bonfim (Figura 18), em Belo Horizonte, passou a receber visitas guiadas que tem o objetivo de mostrar a riqueza arquitetônica e cultural do cemitério mais antigo da capital mineira. Cada visita aborda um tema diferente como, por exemplo, em 10 de abril de 2022 aconteceu o tour Religião e Religiosidade no Bonfim.

**Figura 18:** Cemitério do Bonfim



Fonte: Prefeitura PBH (2020).<sup>17</sup>

Em Recife, desde 2015, está sendo ofertado os tours mal-assombrado e roteiros históricos aos visitantes, projeto realizado pela prefeitura da cidade por meio da Secretaria de Turismo e Lazer. O roteiro do Recife mal-assombrado (Figura 19) passa por pontos como o Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (MAMAM), Rua Nova, Praça Chora Menino, Academia Pernambucana de Letras e Cruz do Patrão,

---

<sup>17</sup> <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/projeto-visitas-guiadas-ao-cemiterio-do-bonfim-comeca-no-proximo-domingo>

considerados locais sombrios da cidade. Outro tour, em Recife, conta a história de Dom Hélder Câmara. O tour visita locais como Memorial Dom Hélder Câmara, na Rua Henrique Dias Igreja das Fronteiras, no bairro da Boa Vista, Palácio dos Manguinhos, na Avenida Rui Barbosa, e por fim, segue para a cidade de Olinda, onde está a Catedral da Arquidiocese de Olinda onde Dom Hélder foi sepultado.

**Figura 19:** Tour Mal-Assombrado em Recife



Fonte: Prefeitura de Recife (2015).<sup>18</sup>

Esses são alguns exemplos de atrativos e roteiros relacionados a temática em âmbito nacional. Em São Luís, ainda não é comum encontrar locais ou roteiro como esses que viraram pontos de visita turística na temática.

---

<sup>18</sup> <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/26/02/2015/olha-recife-com-tour-mal-assombrado-e-roteiros-historicos>

#### 4 CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO-ALVO DO PROJETO

São Luís, capital do Maranhão, fundada em 8 de setembro de 1612 é a única cidade do Brasil fundada por franceses, invadida por holandeses e por fim colonizada por portugueses. A miscigenação étnica da cidade tem grande riqueza pelas influências africana, indígena, francesa, holandesa e portuguesa. A história está traçada nas ruas, calçadas, fachadas e casarões. O Centro Histórico de São Luís (Figura 20) foi reconhecido pela Unesco com título de Patrimônio Mundial em 1997 com 3.500 edificações.

**Figura 20:** Centro Histórico de São Luís



Fonte: Catraca Livre (2016).<sup>19</sup>

A cultura da cidade tem grande riqueza como a festa do São João que é celebrada durante o mês de junho em diversos arraiais em homenagem a Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal. As manifestações tradicionais como bumba meu boi, Divino Espírito Santo, tambor de crioula, cacuriá, quadrilhas e muitas outras encanta toda a cidade e seus visitantes.

Outro grande destaque é a gastronomia que devido as várias influências é marcada pelo cheiro, sabor e cor. Além das bebidas como Jesus e tiquira. São Luís é o palco de sensações múltiplas e únicas, as melhores sensações em um só lugar.

A grande ilha de São Luís do Maranhão, local escolhido como área de estudo desta pesquisa, pelo seu potencial para o segmento de Turismo Macabro possui atrativos que se destacam neste contexto.

---

<sup>19</sup> <https://catracalivre.com.br/viagem-livre/quatro-motivos/>



Um destes atrativos é o cemitério de São Pantaleão, popularmente conhecido como cemitério do Gavião (Figura 21), que foi inaugurado em 1855 e está localizado no bairro da Madre Deus. Em uma mistura entre o belo e o macabro, “Nós já tivemos enterros que foram festas com bumba-boi, blocos de carnaval. Se a vida foi vivida intensamente, não há por que sofrer. Só lembrar dos bons momentos”, explicou Maria Helena Estrela, administradora do cemitério em 2017.

**Figura 21:** Entrada do Cemitério do Gavião



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

A extensão do cemitério possui um conjunto arquitetônico artístico de esculturas de estilo neoclássico e os desenhos que moldam os jazidos de grandes famílias. O cemitério possui túmulos (Figura 22) que ostentam riqueza e outros que carecem de muitos reparos.

**Figura 22:** Túmulos



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

No cemitério, existem algumas personalidades enterradas com destaque para as famílias: Coutinho de Vilhena, José Tinoco Pereira, Marcelino Gomes de Almeida, Almir Feres, Pereira Martins, Antônio José Maria, Nunes Belfort, Dr. Benedito Pereira, Homem de Carvalho Martins, Moraes Rego, Almir Panga Nina, Oliveira Carneiro, Moreira Lima. Além das pessoas como o Barão de Grajaú, o ex-governador Benedito Leite, o escritor Aluísio de Azevedo, o carnavalesco Joãozinho Trinta e o poeta Nauro Machado. Para o roteiro, foram definidos 08 túmulos de ilustres conforme o tempo destinado a este atrativo e para não comprometer a visita do restante dos atrativos.

Destaca-se, dentro dos atrativos macabros ludovicenses, o casarão dito assombrado nº 251, na Rua Portugal, que tem 836 metros quadrados distribuídos em três pavimentos e estava sem uso há alguns anos. O prefeito Eduardo Braide assinou ordem de serviço no dia 07 de maio para a restauração do casarão, que abrigará a sede da Secretaria Municipal de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais (Semispe).

Conta-se que depois que um jovem comprou o casarão (Figura 23), o local acabou servindo de depósito, pois o pai do jovem pretendia abrir um bar no local. O rapaz sempre ajudava com as bebidas e certo dia ele ouviu alguém gritar seu nome bem alto e depois de ir ao encontro da voz, não havia ninguém. Um amigo da família também conta que nos dias que ficou no casarão, sempre via vultos e outras atividades paranormais no local.

**Figura 23: Casarão Assombrado**



Fonte: O imparcial (2020).<sup>20</sup>

<sup>20</sup> <https://oimparcial.com.br/noticias/2020/10/6-historias-terrorizantes-de-sao-luis/2/#the-post>

A Fonte do Ribeirão (Figura 24) está situada num pequeno largo entre as ruas do Ribeirão, das Barrocas e dos Afogados, no Centro Histórico de São Luís e é considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade. Sua construção foi feita em 1796, durante o mandato do governador do Maranhão, Fernando António Soares de Noronha.

**Figura 24:** Fonte do Ribeirão



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

A fonte foi erguida pela necessidade de saneamento e melhoria do serviço de abastecimento de água à população de São Luís. Possui piso em cantaria e um grande frontispício, no topo do qual fica uma estátua do deus romano Netuno. Na parte central da fachada, encontram-se três janelas que dão acesso a galerias subterrâneas. Na parte inferior, existem cinco carrancas esculpidas em cantaria com biqueiras em bronze pelas quais a água escorre. Conta-se que suas largas galerias seriam túneis que ligavam as igrejas locais e faziam parte de um labirinto escavado pelos jesuítas, para contrabando de escravos.

Uma famosa lenda diz que uma Serpente Encantada adormece nas galerias e acredita-se que a cabeça do monstro adormecido estaria ali. Alguns afirmam já ter visto os olhos vermelhos da grande serpente, seriam olhos vermelhos, como dois rubis gigantes, que hipnotizam quem olha fixo para eles. Segundo aponta a lenda, o corpo do bicho continua crescendo pelas galerias, sem limites. Relatos dizem que algumas pessoas já toparam com cobra gigante no caminho e conseguiram escapar. Outros

desavisados, teriam olhado nos olhos da serpente encantada e jamais voltado para contar.

Pela lenda, a barriga da serpente já alcança o convento do Carmo, e a cauda da bicha já chegou à igreja de São Pantaleão, outros dois lugares famosos de São Luís. Dizem que o bicho peçonhento continuará crescendo e quando a cabeça encontrar o rabo, muitas tragédias poderão acontecer: maremotos, terremotos e até a visita inesperada da serpente a superfície da cidade afundando a ilha de São Luís.

A Igreja de São João Batista (Figura 25) é uma igreja católica localizada no cruzamento da Rua de São João com a Rua da Paz, no centro de São Luís, Maranhão. É a quarta igreja mais antiga da cidade e a mais importante, conhecida por guardar o túmulo de Joaquim Silvério dos Reis, o traidor da Inconfidência Mineira, falecido em 1819.

Sua construção seria uma forma de arrependimento para o ex-governador do Maranhão à época, Ruy Vaz de Siqueira. Segundo a lenda, ele se apaixonara por uma respeitável mulher casada e, para evitar escândalos, prometera a São João Batista que construiria uma igreja em sua homenagem se o relacionamento deles não fosse descoberto. Depois, o governador, que era o comandante de São Vicente da Beira na Ordem de Cristo, mandaria construir a igreja, o que foi feito em 1665.

**Figura 25:** Igreja São João Batista



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

O Palácio das Lágrimas (Figura 26) tem uma história macabra repleta de lendas, crimes e tragédias. A lenda que se destaca é que dois irmãos portugueses vieram ao Maranhão para buscar riqueza. Um deles conseguiu, enquanto o outro jamais saiu da pobreza. Cheio de inveja, o irmão pobre resolveu assassinar o outro a fim de herdar a grande fortuna, já que o irmão rico não tinha filhos legítimos.

Após o assassinato e de posse dos bens herdados, passou a tratar os escravos, inclusive a ex-mulher do irmão e seus filhos, com extrema crueldade. Certo dia, quando um de seus sobrinhos descobriu que fora ele o assassino de seu próprio irmão, matou-o, após arremessá-lo de uma das janelas do sobrado. Descoberto o crime, e, por ser escravo, seu autor foi condenado a morte na forca levantada em frente ao sobrado. No momento do enforcamento, o condenado amaldiçoou o sobrado com essas palavras “Palácio que viste as lágrimas derramadas por minha mãe e meus irmãos. Daqui por diante serás conhecido como palácio das lágrimas”. E assim o sobrado passou a ser chamado por esse nome e tornou-se assombrado.

**Figura 26:** Palácio das Lágrimas



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Na Praça Gonçalves Dias (Figura 27), no final do século XIX, diz-se que um fantasma assombrava o local. A lenda ficou conhecida como Manguda, um fantasma vestido de branco com uma luz branca no lugar da cabeça, não existindo rosto. Descobriu-se, na realidade, que a lenda foi inventada pelos comerciantes no porto do Jenipapeiro com o objetivo de assustar, afastar os curiosos e despistar a fiscalização, enquanto realizavam ações criminosas ligadas ao contrabando de mercadorias.

**Figura 27:** Praça Gonçalves Dias



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

A partir desta caracterização, observa-se que os locais citados têm a possibilidade de serem visitados a partir da implementação do roteiro de Turismo Macabro em São Luís, por existirem histórias macabras e lendas associadas a cada um deles.

Ressalta-se que, nesta caracterização, elaborada para atender ao roteiro previamente estabelecido, não contempla alguns locais e lendas que foram inseridos após o roteiro teste.

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 Geral:**

Formatar um roteiro turístico receptivo com base no segmento Turismo Macabro, em São Luís.

### **5.2 Específicos:**

- a) Descrever o potencial para desenvolver o segmento de Turismo Macabro, em São Luís;
- b) Viabilizar a prática do segmento de Turismo Macabro, em São Luís, a partir da criação de roteiro turístico receptivo aos moldes de City Tour;
- c) Identificar, descrever e mapear os atrativos turísticos que se relacionam com o segmento Turismo Macabro, em São Luís;
- d) Implantar um roteiro-experimental receptivo do tipo City Tour de Turismo Macabro, em São Luís para analisar seu potencial e viabilidade econômica.

## 6 INDICADORES E METAS

### 6.1 Identificar o Potencial de São Luís para o Turismo Macabro

**Indicador:** Aplicação de pesquisa de demanda junto ao público em geral, maiores de 18 anos, com o objetivo de identificar a demanda para criação de um roteiro turístico no segmento de Turismo Macabro em São Luís.

**Meta:** Aplicar 100 questionários estruturados online via Google Forms junto a pessoas maiores de 18 anos.

**Resultado:** Foram aplicados 85 questionários estruturados via plataforma formulários google. Os questionários foram divulgados em grupos do WhatsApp e Instagram em um período de um mês. Foi alcançado um resultado de 85% da meta, demonstrando-se satisfatório que será tratado no tópico Demanda.

### 6.2 Elaboração de Mapa Turístico do City Dark Tour

**Indicador:** Confeção de um mapa turístico dos atrativos turísticos do City Dark Tour

**Meta:** Confeccionar 01 mapa turístico com indicação dos atrativos do City Dark Tour e circuito a percorrer.

**Resultado:** Por meio de pesquisas de campo e visitas in loco foi possível a identificação dos atrativos macabros em São Luís, com observações dos locais e registros fotográficos para mapeamento do circuito e inserção em um mapa (Figura 28).

### 6.3 Elaboração de Folder para o City Dark Tour

**Indicador:** Confeção de um folder dos atrativos turísticos do City Dark Tour

**Meta:** Confeccionar 01 folder com indicação dos atrativos do City Dark Tour.

**Resultado:** Por meio da pesquisadas obteve-se de dados para escolher os atrativos que enfatizavam o Turismo Macabro em São Luís. Após pesquisa foi possível criar um folder destes atrativos para apresentar ao público participante (Figura 29).

### 6.4 Criação de perfil em rede social para divulgação do Turismo Macabro

**Indicador:** Criação de um perfil na rede social Instagram do City Dark Tour

**Meta:** Obter 50 seguidores em 2 meses, 10 curtidas por publicação e 3 comentários por publicação.



**Resultado:** 28 seguidores em 2 meses, média de 4 curtidas por publicação e nenhum comentário por publicação.

### **6.5 Execução do roteiro teste**

**Indicador:** Execução de um roteiro turístico teste com base no segmento Turismo Macabro, em São Luís.

**Meta:** Executar 01 roteiro teste com a equipe do projeto e a guia de turismo.

**Resultado:** Foi realizado 01 roteiro teste, no dia 12/11, com o público designado, em que foram observados os espaços, definido o circuito a ser feito, o tempo em cada atrativo, o script a ser falado pela guia, horário e local de saída e chegada.

### **6.6 Execução do roteiro experimental**

**Indicador:** Execução de um roteiro turístico experimental com base no segmento Turismo Macabro, em São Luís.

**Meta:** Executar 01 roteiro experimental para 15 pessoas incluindo os seguintes participantes: 03 atores do Trade Turístico, 01 ator do Poder Público e 11 convidados externos.

**Resultado:** Foi realizado 01 roteiro experimental, no dia 19/11, com 07 pessoas. Devido ao Salão Rota das Emoções não houve a participação do Trade Turístico, pois todos estavam expondo no Salão. Houve a participação do representante da Labotur Jr, Empresa Junior de turismo da UFMA que atua no mercado de agenciamento. O representante do Poder Público não compareceu no dia. O resultado mostrou-se satisfatório como será apresentado no tópico Resultados.

### **6.7 Avaliação do City Dark Tour**

**Indicador:** Avaliação da satisfação junto aos participantes quanto ao roteiro City Dark Tour

**Meta:** Obter 80% de resultados entre ótimos e excelentes nas avaliações dos participantes.

**Resultado:** Obteve-se 95% entre ótimo e excelente nas avaliações dos participantes.

## 7 DEMANDA E OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística de São Luís é composta, principalmente, por atrativos inseridos nos segmentos do Turismo Cultural, Turismo de Negócios e Turismo de Sol e Praia. O principal atrativo turístico ludovicense é o Centro Histórico da cidade que foi tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), em 1955, sendo formado por um conjunto arquitetônico de aproximadamente 3.500 edificações de grande valor histórico e artístico, composto por ruas e calçadas de pedras, fachadas azulejadas e casarões ainda com características coloniais. Cidade eleita pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em 1997, como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Seguido como principal atrativo as manifestações culturais como a festa de São João têm seu grande destaque com seus diversos arraiais durante o mês de junho com os festejos juninos em homenagens a Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal. O tradicional bumba meu boi é considerado uma das manifestações culturais mais importantes de São Luís.

Além da gastronomia maranhense que é marcada pelos cheiros, sabores e cores de uma rica influencia indígena, portuguesa, africana e francesa servidos nos restaurantes da cidade as mais conhecidas são arroz de cuxá, torta de camarão, doce de Espécie e até o guaraná Jesus e a cachaça tiquira. A oferta turística relacionada, especificamente, ao Turismo Macabro foi apresentada no tópico 4 que trata das características da região-alvo do projeto.

Para identificar a demanda turística do City Dark Tour, foi realizada a coleta de dados feita por meio de questionários aplicados ao público em geral, com maiores de 18 anos, em meio on-line. A ferramenta utilizada foi o Formulários Google e o objetivo do questionário foi identificar a demanda para criação de um roteiro turístico no segmento de Turismo Macabro na grande São Luís.

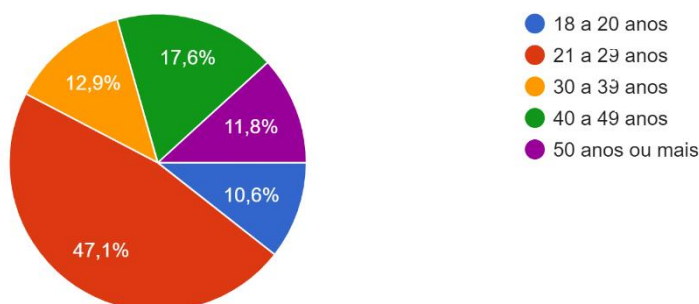
A aplicação do questionário aconteceu no mês de setembro, foi dirigida a grupos de contatos diversos dentre acadêmicos, familiares, amigos e de profissionais via WhatsApp pessoal da equipe e Instagram do projeto. Pretendia-se obter 100 respostas, cabe destacar que mesmo enviando reiteradas vezes o Formulário em vários grupos de Whatsapp e divulgando no Instagram, não foi possível atingir esse quantitativo, pois muitas pessoas não se disponibilizam para responder pesquisas, com isso o número de respostas foi 85, o que é próximo da meta definida.

A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa de demanda realizada com o público no meio online. Primeiramente, para traçar um perfil dos pesquisados perguntou-se sobre idade, gênero e cidade em que residem. Quanto a faixa etária, 47,1% dos entrevistados encontram-se na faixa entre 21 a 29 anos (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Faixa etária dos entrevistados

Qual a sua faixa etária?

85 respostas



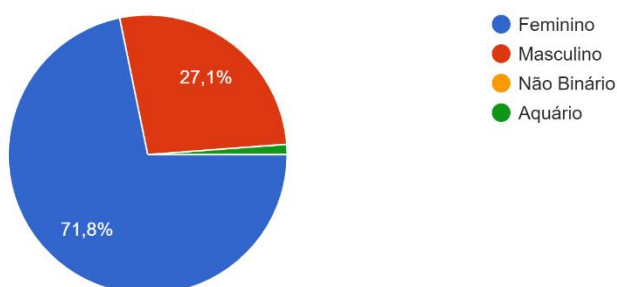
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação ao gênero das pessoas que responderam à pesquisa, o quantitativo maior foi do gênero feminino, com 71,8% (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Gênero dos entrevistados

Qual seu gênero?

85 respostas



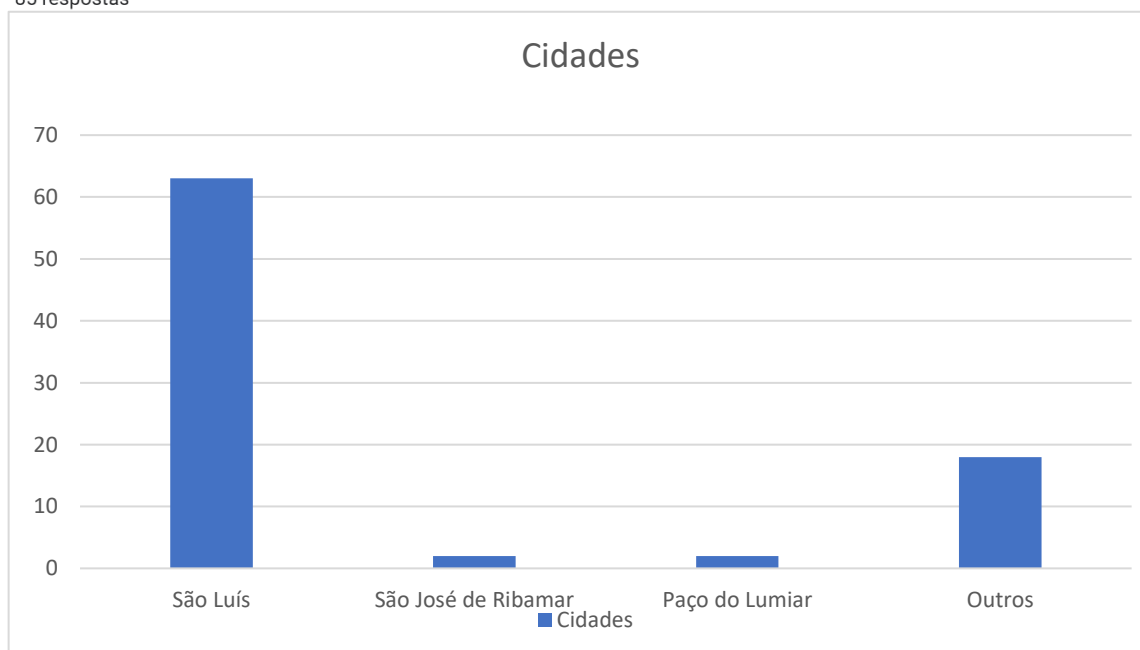
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em relação à cidade que o entrevistado mora, o quantitativo maior foi da cidade de São Luís, com 53,55% (Gráfico 3).

**Gráfico 3: Cidade dos entrevistados**

Qual a cidade você mora?

85 respostas



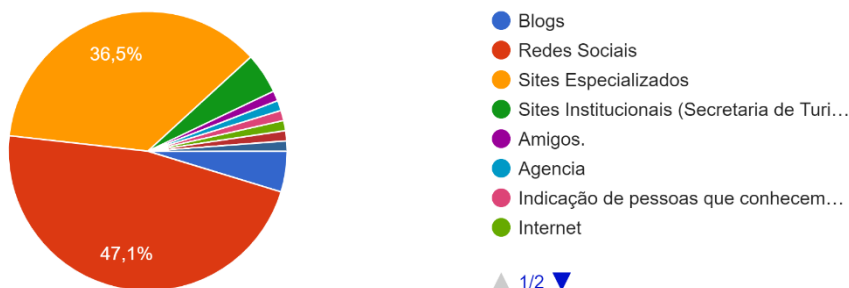
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Partindo para as questões específicas de interesse para o roteiro City Dark Tour e para analisar qual a melhor forma de divulgar o roteiro, perguntou-se qual o meio que os entrevistados procuram informações sobre o destino antes de viajar. As redes sociais tiveram um grande destaque, com 47,1% sendo as redes sociais, que foi definido como forma de divulgação do roteiro City Dark Tour (Gráfico 4).

#### Gráfico 4: Qual meio utiliza para pesquisar sobre o destino

Quando você decide fazer uma viagem, onde você busca informações sobre o local?

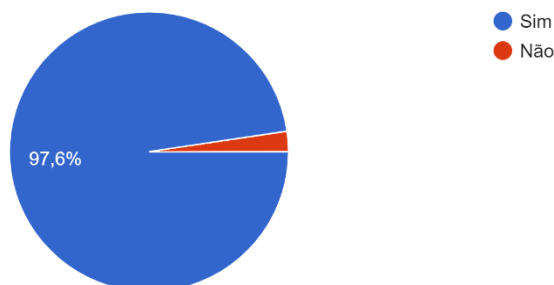
85 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

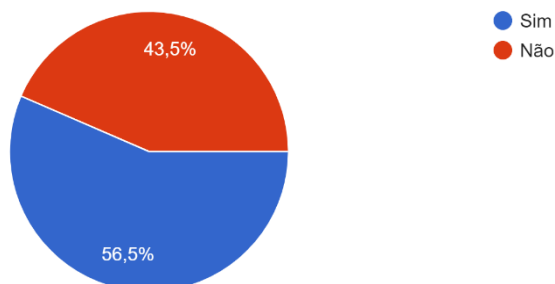
Quando questionados se já visitaram os pontos turísticos de São Luís, 97,6% dos entrevistados responderam que sim, buscou-se esclarecer se conheciam São Luís antes de aprofundar sobre o tema. As respostas indicam que os pesquisados têm interesse pelos atrativos locais (Gráfico 5).

#### Gráfico 5: Visita à atrativos em São Luís



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Antes de perguntar sobre o interesse em praticar o Turismo Macabro, buscou-se esclarecer o seu conceito aos entrevistados com uma breve descrição do segmento turístico. Posteriormente, quando perguntados se têm interesse no segmento de turismo macabro a maioria 56,5% afirmaram que sim, contra 43,5% que afirmaram não ter interesse. A maioria afirmou que tem interesse mesmo não conhecendo muito sobre o tema (Gráfico 6).

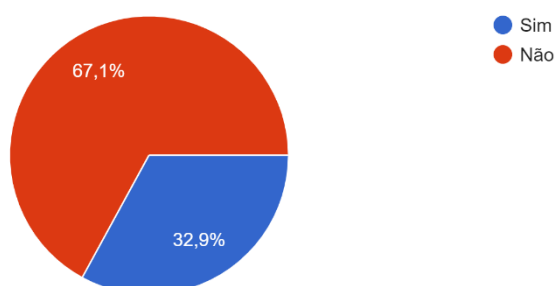
**Gráfico 6: Interesse no Turismo Macabro**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Aqueles que não demonstraram interesse no segmento pode significar o desconhecimento sobre seu conceito. Reforça-se que o tema pode indicar, por vezes, terror, morte, assassinato, figuras macabras e demais elementos que levam as pessoas a ter medo ou ser aversas pelo horror que podem causar. Uma oportunidade, para desmitificar essa percepção, é divulgar melhor os conceitos do segmento e explorar as formas dos diferentes espectros de Stone (2006), trabalhando os mais leves e moderados, para depois de consolidado o segmento, trabalhar os espectros mais fortes.

Dentre os entrevistados que afirmaram seu interesse no segmento, apontaram os seguintes motivos: curiosidade, aprendizado, simpatizar com coisas do gênero, história, adrenalina e conhecimento. Diante desses interesses é possível verificar a melhor forma de engajar este turismo em São Luís.

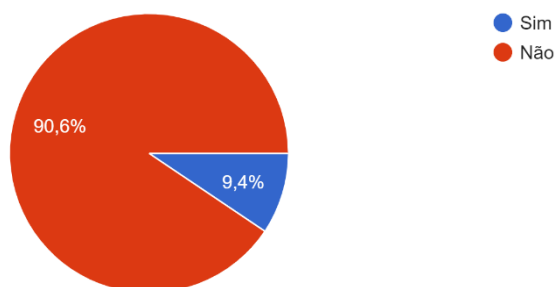
Mesmo a maioria tendo interesse no segmento, a maioria dos entrevistados 67,1% afirmaram que não conheciam locais com temas associados ao Turismo Macabro, que reforça os motivos para fazer esse tipo de turismo. (Gráfico 7).

**Gráfico 7: Visita a locais relacionados ao Turismo Macabro**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quando perguntados se visitaram locais com as características macabras, especificamente em São Luís, grande parte dos entrevistados 90,6% afirmaram que não, corroborando mais uma vez que existe interesse das pessoas, entretanto não existe efetividade na prática do segmento (Gráfico 8).

**Gráfico 8:** Visita à atrações macabras em São Luís

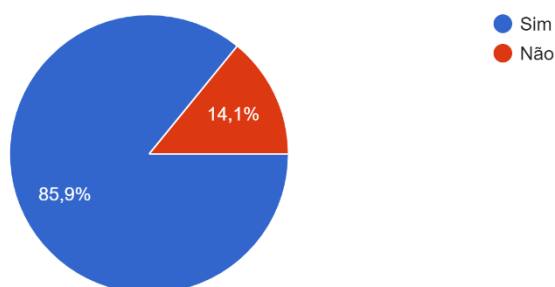


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As pessoas que afirmaram ter visitado locais macabras, em São Luís, ou seja, 9,4% citaram os seguintes locais: Centro Histórico, casarões antigos, casa de Ana Jasen, poço de Ana Jasen, Sítio do Físico e cemitérios. Isso demonstra que São Luís tem potencial para este segmento.

A questão seguinte, afirmou que a capital maranhense possui lendas e histórias macabras e perguntou sobre o potencial de São Luís para desenvolver o Turismo Macabro. Na opinião dos respondentes, a maioria (85,9%) afirmou que sim contra 14,1% que disseram não. Isso é um indício de que através de um planejamento é possível realizar um roteiro no segmento de turismo macabro em São Luís (Gráfico 9).

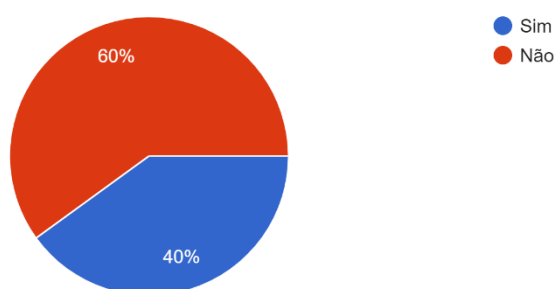
**Gráfico 9:** Potencial de São Luís para o Turismo Macabro



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quando perguntados se conheciam locais que pudessem se tornar atrativos para desenvolver e implementar o Turismo Macabro, a maioria dos respondentes (60%) afirmaram que não conheciam (Gráfico 10). Isso significa que embora percebam o potencial de São Luís, não conseguem identificar locais que possam ser utilizados no segmento. Correlacionando com a pergunta sobre os locais macabros que visitaram, um pequeno público, possivelmente conhecedor do segmento, citou adequadamente locais como cemitérios.

**Gráfico 10:** Conhece potenciais atrativos macabros em São Luís

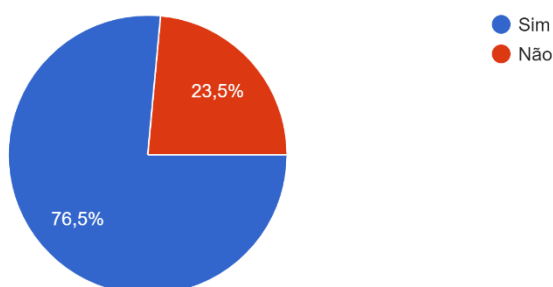


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dentre aqueles que afirmaram que conheciam locais que tem potencial para se tornar um atrativo no turismo macabro, citaram os seguintes locais: Centro Histórico, Cemitério do Gavião, Palácio das Lágrimas, casas de escravagistas, Sítio do Físico, casa de Ana Jansen, Bonfim, galerias subterrâneas, Fonte do Ribeirão e a Ilha do Medo. Isso indica que os atrativos escolhidos têm o perfil para o segmento.

A última pergunta do questionário foi referente a proposta do roteiro no segmento estudado. Foi perguntado aos entrevistados se tinham interesse em participar de um roteiro que tivesse a finalidade trabalhar as lendas de São Luís através do Turismo Macabro. A maioria dos entrevistados (76,5%) afirmaram que se existisse um roteiro com esse formato, teriam interesse em participar (Gráfico 11).

**Gráfico 11:** Interesse em participar do roteiro City Dark Tour



Fonte: Dados da pesquisa (2022).



De modo geral as pessoas mostraram que não conhecem o tema, mas a maioria teria interesse em participar de um roteiro dentro do segmento e de ver sendo realizado em São Luís. Desta forma, percebe-se que existe demanda potencial para implementar o Turismo Macabro em São Luís, sendo aqui apresentado na proposta do City Dark Tour.

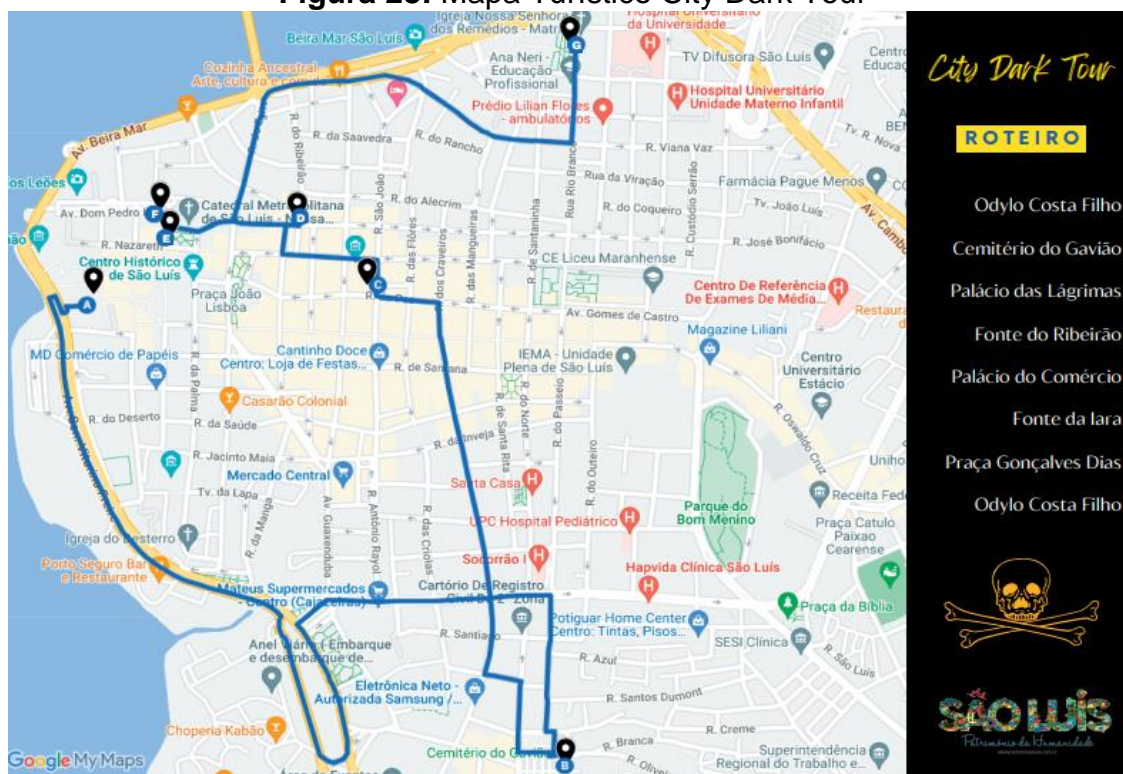
## 8 PRODUTOS E SERVIÇOS

O projeto City Dark Tour é uma proposta de roteiro turístico que aborda o segmento de Turismo Macabro ou Dark Tourism, na cidade de São Luís. Um tour que foca nas lendas e mistérios que cercam a cidade e, principalmente, o centro da capital, conhecida por suas encantarias. Dentro do projeto foi prevista a entrega de produtos e serviços necessários para a execução do City Dark Tour, roteiro experimental ocorrido no dia 19 de novembro de 2022.

### 8.1 Produto 1: Mapa Turístico

Planejamento e confecção de Mapa Turístico (Figura 28) do roteiro City Dark Tour com a identificação dos atrativos turísticos macabros e do circuito pelas ruas da cidade que o roteiro iria focar. No processo de planejamento do mapa foram definidos previamente atrativos a serem visitados e traçada uma rota que foram ajustados com o roteiro teste. Utilizou-se o Google Maps para o mapeamento e identificação do circuito bem como cálculo do tempo e distâncias percorridas. O mapa, a seguir, é o resultado após os ajustes feitos, foi confeccionado e entregue aos participantes.

Figura 28: Mapa Turístico City Dark Tour



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

## 8.2 Produto 2: Folder de Divulgação

Elaboração e confecção de folder de divulgação com uma breve descrição do roteiro entregue a todos os participantes no roteiro experimental. Utilizou-se o canva para criação do folder (Figura 29).

**Figura 29:** Folder do Roteiro City Dark Tour

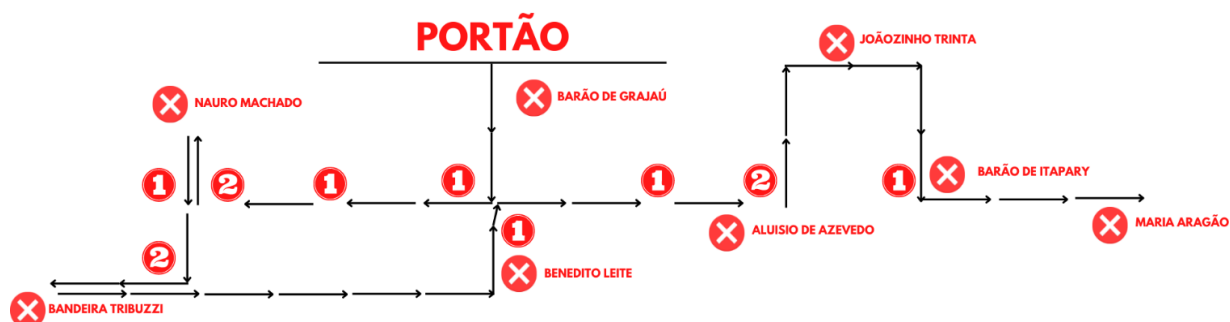


Fonte: Arquivo pessoal (2022).

## 8.3 Produto 3: Mapa de localização dos túmulos no Cemitério do Gavião

A partir da execução do roteiro teste, identificou-se a necessidade de definir uma rota de visitação dentro do Cemitério do Gavião, a partir da seleção de túmulos de ilustres que ali estão enterrados, a fim de otimizar o tempo para a visitação deste atrativo macabro. Como resultado, tem-se o Mapa de Túmulos de Ilustres Maranhenses (Figura 30) que foi utilizado durante a visitação do roteiro experimental. É um produto que pode ser confeccionado para ser entregue aos participantes em roteiros executados futuramente.

Figura 30: Mapa de túmulos de ilustres maranhenses

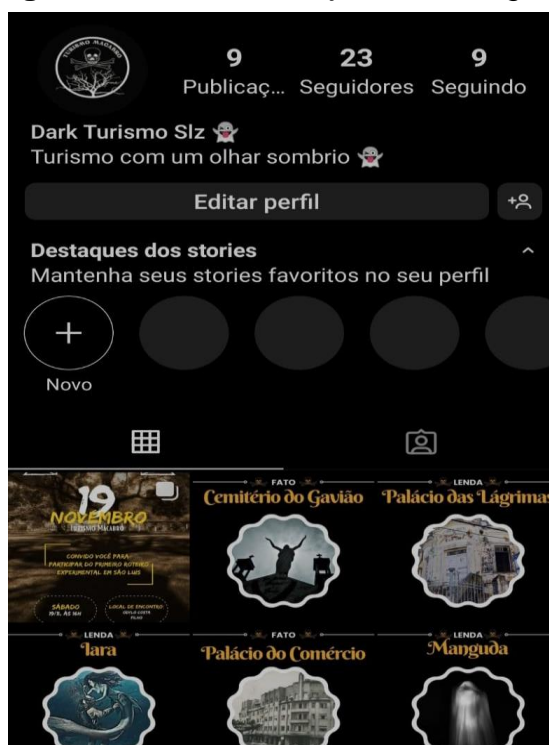


Fonte: Arquivo pessoal (2022).

#### 8.4 Produto 4: Perfil no Instagram para divulgação do Turismo Macabro

A criação de um perfil no Instagram (Figura 31) para compartilhar e divulgar informações sobre o roteiro, além de contar sobre as lendas que foram abordadas no roteiro. Esse produto não visou a comercialização do roteiro, uma vez que estava em fase experimental. O objetivo principal foi divulgar o Turismo Macabro e os atrativos turísticos macabros de São Luís, estivessem inseridos no roteiro City Dark Tour ou não.

Figura 31: Perfil do Projeto no Instagram



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

### 8.5 Produto 5: Camisa City Dark Tour

A confecção de camisas (Figura 32) se mostrou necessária para identificação da equipe executora do projeto. Foram confeccionadas camisas para: discentes que elaboraram o projeto, orientadora, guia de turismo, secretário de turismo, apoiador do projeto, e para sorteio dentre os participantes no final do roteiro.

**Figura 32:** Camisa City Dark Tour



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

### 8.6 Produto 6: Souvenirs para participantes

Confecção de lembrancinhas de agradecimento aos participantes do City Dark Tour para o roteiro experimental, em forma de bolinhos com o nome do roteiro (Figura 33). A entrega de souvenirs agrega valor ao roteiro e valoriza a experiência turística, conforme foi evidenciado pelo encantamento demonstrado pelos participantes no seu recebimento.

**Figura 33:** Bolinhos como lembrancinhas



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

### **8.7 Serviço 1: Roteiro experimental City Dark Tour**

O roteiro experimental City Dark Tour foi realizado no dia 19 de novembro e foi executado com o apoio da experiente Guia de Turismo, Guilvânia (Figura 34), que contou detalhadamente sobre as lendas e histórias de cada lugar visitado com bastante entusiasmo, exaltando o teor macabro de cada atrativo.

**Figura 34:** Guia de Turismo



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Outro apoiador importante para entrega deste serviço foi a Secretaria Municipal de Turismo, que concedeu uma van (Figura 35) com capacidade para 15 pessoas para auxílio no roteiro para locomoção de um atrativo para outro.

**Figura 35:** Van de Turismo utilizada para os deslocamentos



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Ainda na execução do roteiro teste e roteiro experimental foi solicitado via UFMA o apoio da Empresa Raça que faz a segurança patrimonial da universidade para nos escoltar no patrimônio que está sob responsabilidade desta IES, o Palácio das Lágrimas e encontra-se em situação precária de conservação.

Dentro do roteiro experimental, houve a realização de uma performance da Manguda, uma das lendas do roteiro, na Praça Gonçalves Dias, contando com o apoio de um discente do curso de turismo, Kleydson Viana para sua consecução (Figura 36). A utilização de performance mostrou-se positiva perante os participantes que ficaram surpresos e extasiados com a ideia da figura da Manguda estar presente quando a guia relatou a lenda. Identifica-se como oportunidade a inserção de outras performances ao longo do roteiro.

**Figura 36:** Performance da Manguda



Fonte: Arquivo pessoal (2022).



## 9 METODOLOGIA

De acordo com Dencker (1998, p.105) “A metodologia está relacionada com objetivos e a finalidade do projeto, e deve descrever todos os passos que serão dados para atingir o objetivo proposto.”

Inicialmente, os procedimentos metodológicos para realização do projeto envolveram pesquisas bibliográficas que, para Macedo (1994), é por onde a pesquisa científica tem seu início, e pretende rever a literatura do assunto proposto. De acordo com Gil (2002), por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso.

Sendo assim, com a pesquisa bibliográfica e documental obteve-se conhecimento sobre o tema Turismo Macabro com levantamentos feitos em publicações científicas, teses, artigos, dissertações, livros e páginas na internet, além de documentários no YouTube e Netflix sobre o tema em contextos internacional, nacional e local.

Com o objetivo de analisar e identificar a demanda para criação de um roteiro turístico no segmento de Turismo Macabro, foram aplicados questionários estruturados na plataforma formulários google no meio online, contendo 16 perguntas objetivas e discursivas (APÊNDICE A). Os questionários foram divulgados em grupos do WhatsApp e Instagram num período de um mês, obtendo-se 85 respostas. A participação se deu por adesão.

O trabalho segue uma abordagem qualitativa que, segundo Bogdan e Biklen (1997), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupando em retratar a perspectiva dos participantes. Ainda de acordo com Perdigão et al. (2012, p.100) a pesquisa qualitativa é “um método para procurar conhecimento, entendimento e aprofundamento sobre aspectos complexos do comportamento humano”.

O tipo de estudo é exploratório-descritivo, por envolver segmento turístico não desenvolvido pelo trade turístico local e por envolver a descrição e identificação de localidades com potencial de atratividade para o segmento Turismo Macabro, porém não comumente visitadas nos City Tours realizados na cidade.

Outros procedimentos utilizados para atingir os objetivos propostos foram a pesquisa de campo e as observações *in loco* que segundo Gonçalves (2001, p. 67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto.

As pesquisas de campo ocorreram entre os meses de agosto a novembro. Na primeira visita *in loco*, ocorrida em 27 de agosto, os alunos que compõem a equipe foram observar os potenciais atrativos macabros do Centro Histórico. A visita foi realizada a pé, fazendo observações, registros fotográficos e mapeamento prévio do circuito, dando início no Cemitério do Gavião, Palacio das Lágrimas, Fonte do Ribeirão, Rua Portugal e finalizando na Praça Gonçalves Dias.

A segunda visita *in loco*, ocorrida no dia 12 de novembro, tratou do roteiro teste com a participação dos alunos, da guia e da orientadora do projeto. O circuito foi feito de carro particular da orientadora, com definição final da estrutura do roteiro, identificação final dos atrativos, mapeamento da melhor rota e com cálculo de tempo a ser realizado.

A terceira visita *in loco*, ocorrida em 14 de novembro, contou com a presença apenas dos alunos que foram ao Cemitério do Gavião realizar o mapeamento, registro fotográfico e o circuito a ser feito dos túmulos de ilustres de São Luís do Maranhão. Contou-se com o apoio valioso da administração do cemitério na identificação dos túmulos.

Por fim, teve-se a execução do roteiro experimental City Dark Tour, ocorrido no dia 19 de novembro, com a presença de convidados. O trade turístico ficou impossibilitado de participar devido ao Salão do Rota das Emoções estar sendo realizado no mesmo dia e o representante da SETUR não compareceu.

Após a elaboração do roteiro foram entregues os questionários de avaliação do roteiro (APÊNDICE B) a todos os convidados participantes. O questionário continha 17 perguntas abertas e fechadas e seu resultado será apresentado em tópico posterior.

## 10 ESTRATÉGIAS DE MARKETING

As estratégias de marketing são definidas como “posição que a empresa deseja alcançar no futuro e o que deve fazer para conseguir, considerando-se determinado ambiente de atuação” (LAS CASAS, 2009, p. 53).

Gabriel (2009) afirma que o marketing é um conjunto de estratégias que visa atingir o cliente, quando ele busca sobre o produto ou informações na internet. As estratégias aplicadas neste projeto basearam-se, exclusivamente, em canais de comunicação de redes sociais, como o WhatsApp e o Instagram. Justifica-se a escolha destes canais, pois a pesquisa de demanda indicou que o público utiliza estes canais para escolher seu destino.

Pelo WhatsApp foi divulgado o formulário da pesquisa de demanda que trazia breve contextualização sobre o Turismo Macabro e que permitiu divulgar as ações do projeto por meio das perguntas. Os respondentes puderam indicar seu interesse em participar deste tipo de roteiro que contempla o segmento de Turismo Macabro. No Instagram (Figura 37), a divulgação se deu através de links para o formulário no *story* em postagens de 2 em 2 dias.

As postagens por outros perfis deram maior visibilidade ao projeto e à temática Turismo Macabro, o alcance do Instagram teve um aumento no número total de pessoas que visualizaram os conteúdos.

**Figura 37:** Instagram MacabrosLz



Após pesquisa realizada, percebeu-se que poucos entendiam do que se tratava este novo segmento Turismo Macabro com isso foi criando um Instagram com o intuito

<sup>21</sup> <https://www.instagram.com/macabrosLz/>

de esclarecer e abordar lendas que seriam abordadas durante o City Dark Tour (Figura 38).

As postagens feitas eram relacionadas ao segmento Dark Tourism (Turismo Macabro), a primeira postagem tinha como tema: “você conhece o turismo macabro?”. Que tinha descrição do que se tratava o turismo macabro e citava locais do mundo e São Luís como exemplo, não se obteve repostas.

As postagens seguintes eram referentes as lendas e locais com características macabras de São Luís. Fazia-se uma descrição das lendas, estas postagens têm entre 3 a 6 curtidas e não se obteve respostas.

A última postagem foi em agradecimento pela execução do roteiro experimental City Dark Tour e informando sobre o teste do roteiro experimental neste segmento.

**Figura 38:** Publicações no Instagram



Fonte: Instagram (2022).<sup>22</sup>

A confecção das camisas (Figura 39) com indicação do roteiro Dark City Tour para a equipe técnica, possibilitou a divulgação do roteiro nos locais visitados e a identificação dos apoiadores do projeto, Secretaria Municipal de Turismo e UFMA.

<sup>22</sup> <https://www.instagram.com/macabroszl/>

**Figura 39:** Camisa para divulgação do roteiro



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Outros mecanismos de divulgação, foi o convite online (Figura 40) enviado aos convidados para que participassem do roteiro experimental que foi realizado no dia 19 de novembro e o folder com o descritivo do roteiro no anverso e o mapa do roteiro no verso. Inicialmente, pensou-se em imprimir um folder e um mapa para ser distribuído entre os participantes e para divulgar o roteiro, entretanto, pensando na sustentabilidade e na funcionalidade, optou-se por imprimir frente e verso, aproveitando o mesmo papel.

**Figura 40:** Convite online



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Após a execução do roteiro experimental City Dark Tour, dois perfis do Instagram relacionados ao Curso de Turismo da UFMA fizeram divulgação sobre o roteiro em suas redes sociais. Um perfil foi o do Centro Acadêmico do Curso de Turismo (CATUR) (Figura 41) e o outro foi da Coordenação do Curso de Turismo (COTUR) (Figura 42).

Figura 41: Publicação do Catur



Fonte: Instagram (2022).<sup>23</sup>

Figura 42: Publicação da Cotur



Instagram (2022).<sup>24</sup>

<sup>23</sup> <https://www.instagram.com/p/CIKVFhBr-MK/>

<sup>24</sup> <https://www.instagram.com/p/CIKcWlbpdxH/>

Destaca-se que as imagens utilizadas em todo material de divulgação foram produzidas pela equipe técnica do projeto.

Os resultados das estratégias de marketing foram favoráveis, pois após a divulgação do roteiro e a realização do mesmo e das postagens das outras páginas a procura no Instagram do projeto aumentou e, conseqüentemente, o número de seguidores.

## **11 PÚBLICO-ALVO**

O público-alvo do projeto para o roteiro experimental foram residentes da cidade de São Luís, maiores de 18 anos. A fim de verificar a viabilidade para ser operacionalizado e comercializado, futuramente, para os turistas que visitam a cidade, em forma de roteiro receptivo, foram convidados o trade turístico, especialmente, as agências de viagens e o poder público, representado pela Secretaria Municipal de Turismo.

De acordo com pesquisa de demanda, apresentada no tópico 7 demanda e oferta turística, realizada com o público em geral, 76,5% dos pesquisados responderam que têm interesse em participar de um roteiro com esse formato, o que demonstra o seu potencial.



## 12 PARCERIAS

As parcerias buscadas para realização do projeto deram início com o contato com a Guia de Turismo, Gilvânia Santiago, que abraçou o projeto e aceitou conduzir o grupo durante os roteiros teste e experimental. A proposta inicial era apenas fazer o guiamento do roteiro, mas Gilvânia esteve presente em diversas ocasiões para dirimir dúvidas. No teste do roteiro, deu sugestões para melhorias e ofereceu uma nova perspectiva em relação a rota e aos atrativos, tornando-o mais viável, funcional e fluído, permitindo uma sequência lógica e com interconexão entre os atrativos, o que foi relatado pelos participantes no roteiro experimental.

A outra parceria conquistada foi com a Secretaria Municipal de Turismo, por meio do atual secretário, o Prof. Saulo Ribeiro dos Santos, que cedeu o veículo da empresa Geotur, uma van de 15 lugares para realização do roteiro experimental.

A parceria institucional com a UFMA, por meio da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), foi necessária para solicitar o apoio junto à empresa que presta o serviço de segurança patrimonial para a universidade, a empresa Garra. Esse apoio foi essencial durante as visitas ao Palácio das Lágrimas que se encontra em estado precário de preservação e com moradores de rua vivendo no prédio. A atuação deles durante as visitas foi exemplar, todos foram solícitos e se mostraram interessados no tour, relatando que aprenderam muito com as explicações da guia, sobretudo sobre a origem do nome do palácio.

Uma parceria importante foi junto ao Cemitério do Gavião, na pessoa da funcionária Regiane, que se dispôs a apresentar os túmulos dos ilustres maranhenses enterrados no local, sendo possível fazer um mapeamento deles.

## 13 ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMIA E AMBIENTAL

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) começou a ser delineado, a partir de um Workshop, ocorrido em 28 de novembro, na Fábrica Santa Amélia, com duração aproximada de 03 horas. O facilitador do Workshop, Sr. Harlan Allen, ressaltou a importância do EVTEA e indicou sua função dentro da elaboração de projetos, tendo como estudo de caso o roteiro City Dark Tour.

O EVTEA é o conjunto de estudos necessários à verificação da existência de viabilidade técnica, econômica para a execução de determinado projeto ou obra de engenharia. É comumente utilizada para obras de infraestrutura de transportes, como rodovias, aeroportos, portos e obras de engenharia, no geral. No caso específico do City Dark Tour, o estudo verifica a viabilidade do roteiro turístico do tipo City Tour, considerando seus aspectos técnicos, econômicos e ambientais.

### 13.1 Aspectos Técnicos

Dizem respeito aos processos de produção que envolvem a prestação de serviço de um roteiro turístico, aos equipamentos, materiais, recursos humanos que se fazem necessários para sua execução. O turismo é caracterizado pela intangibilidade na oferta de seus serviços e produtos, não sendo possível aplicar todos os parâmetros técnicos que envolvem as obras de engenharia.

De acordo com Lickorish e Jenkins (2000), o produto turístico se diferencia dos produtos das outras indústrias pelo fato de ser intangível. Sendo composto por uma combinação dos bens turísticos (atrativos naturais, culturais, patrimoniais) mais os serviços turísticos que, juntos, por relações de interação e interdependência, tornam-se mais complexos

Neste sentido, os aspectos técnicos relacionados ao roteiro turístico são:

- Contratação de um guia de turismo para acompanhar o grupo e descrever os locais, relatar as lendas e trazer fatos e dados;
- Estruturação da melhor rota para visitação dos atrativos de forma otimizada;
- Estabelecimento de tempo mínimo e máximo de visitação em cada local, tendo em vista que locais não permitem visitação à noite, como o Cemitério do Gavião e o Palácio das Lágrimas;

- Necessidade de escolta de vigilantes na visita ao Palácio das Lágrimas, devido à insalubridade do local;
- Contratação de veículo do tipo van com capacidade para 15 pessoas para realização do circuito;
- Contratação de performance para encenação das lendas;
- Confeção de material gráfico para divulgação do roteiro;
- Manutenção dos canais de divulgação do roteiro.

Inicialmente, foi planejado o seguinte roteiro: Partida às 15h30 do terminal da Praia Grande, com chegada ao Cemitério do Gavião, às 16.00 horas e saída às 16h30 com chegada na Praça da Fé em direção à Rua Portugal, passando pelo Edifício João Goulart e pela Fonte do Ribeirão, em sequência visita ao Palácio das Lágrimas, às 18.00 horas e finalizando na Praça Gonçalves Dias, às 19.00 horas, retornando para o terminal para facilitar o deslocamento dos participantes. A partir do teste do roteiro, realizado no dia 12 de novembro, foram necessários ajustes técnicos quanto ao tempo, percurso e horário para garantir sua viabilidade e conexão com o tema Turismo Macabro.

Com os ajustes implantados, o roteiro foi reformatado da seguinte forma: Partida às 16.00 horas do estacionamento do Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, iniciando no Cemitério do Gavião as 16h20 e saída as 17.00 horas em direção ao Palácio das Lágrimas, em sequência a Fonte do Ribeirão, partimos em direção ao Palácio do Comércio, Fonte da Lara, Casa de Ana Jansen e Finalizando na Praça Gonçalves Dias as 19.00 horas com a performance da Manguda.

A execução do roteiro experimental demonstrou que os ajustes feitos foram efetivos e garantiram a viabilidade técnica do projeto.

### **13.2 Aspectos Econômicos**

MPB Engenharia (2020) afirma que a viabilidade econômica contempla todos os aspectos financeiros relacionados a elaboração do projeto considerando orçamento inicial, contratação de materiais, equipamento, equipe e a projeção de resultados.

O estudo de viabilidade econômica foi realizado após a realização do Workshop mencionado acima, que possibilitou identificar o orçamento do projeto, bem como

todos os elementos econômicos para identificar sua viabilidade, a partir da fórmula a seguir:

$$v = \frac{P \cdot n}{cf + cv}$$

Em que V = Viabilidade, P = Preço, N = Vendas, CF = Custo Fixo e CV = Custo Variável. Para identificar se o projeto é viável, o valor de V tem que ser maior que 1. Foi definido que, mensalmente, o roteiro turístico deveria acontecer 2 vezes, com o mínimo 11 pessoas, em uma van com capacidade para 15 lugares, ou seja, no mês o total de pessoas seria 22.

Os Custos Fixos mensais para esse quantitativo são descritos na Tabela 1 abaixo, tendo na primeira coluna a discriminação dos gastos mensais, na segunda coluna, o valor é referente a quanto será gasto de cada item da coluna, a terceira coluna traz a meta mensal de 22 pessoas e a quarta coluna é o custo total dividido pela meta mensal, obtendo-se os valores individuais para cada pessoa.

**Tabela 2: Custo Fixo Mensal**

<b>CUSTO FIXO (Mensal)</b>	<b>VALOR</b>	<b>META MENSAL</b>	<b>CUSTO</b>
Marketing	R\$ 50,00	22	R\$ 2,27
Telefonia / Internet	R\$ 30,00	22	R\$ 1,36
Prolabore (3 Sócios)	R\$ 600,00	22	R\$ 27,27
Uniformes <sup>25</sup>	R\$ 10,00	22	R\$ 0,45
MEI	R\$ 66,00	22	R\$ 3,00
	<b>TOTAL</b>		<b>TOTAL</b>
	R\$ 756,00		R\$ 34,36

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os Custos Variáveis, indicados na Tabela 2, somente são calculados por evento, ou seja, por roteiro realizado e, portanto, tem como base 11 pessoas (quantitativo de pessoas por evento/roteiro). Na primeira coluna estão todos os itens

<sup>25</sup> Os uniformes têm custo fixo mensal de 10,00 reais, pois trata-se de uma reserva de dinheiro para ser comprado de 6 em 6 meses, pois não há necessidade de compra todo mês.

a serem utilizados em cada saída, na segunda coluna consta o valor total de cada produto, na terceira coluna tem-se a meta que é 11 pessoas por cada roteiro, na quarta coluna está o custo unitário para cada pessoa, que se obteve calculando o custo total da coluna 2 dividido pela meta de 11 pessoa da coluna 3.

**Tabela 3:** Custo Variável por Evento / Roteiro

<b>CUSTO VARIÁVEL (Por Evento 11 Pax)</b>	<b>VALOR</b>	<b>META POR EVENTO</b>	<b>CUSTO</b>
Transporte	R\$ 300,00	11	R\$ 27,27
Guia	R\$ 200,00	11	R\$ 18,18
Água	R\$ 11,00	11	R\$ 1,00
Lembrança	R\$ 50,00	11	R\$ 4,55
Performance	R\$ 50,00	11	R\$ 4,55
	<b>TOTAL</b>		<b>TOTAL</b>
	R\$ 611,00		R\$ 55,55

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As vendas são mensais, neste caso a meta é 22 pessoas, sendo 2 roteiros realizados por mês e, em cada 1, com 11 pessoas em van com 15 lugares. Justifica-se a não utilização da capacidade total do veículo para ter maior facilidade de execução do roteiro. Se o cálculo for feito utilizando a capacidade máxima, o esforço de venda deverá ser bem maior.

Essa é uma prática comum dentro do processo de roteirização, como pontuam Petrocchi e Bona (2004), deve ser utilizada para maximizar os lucros ao final da cotização e venda do pacote, pois, se os valores são divididos por menos da capacidade máxima, a venda dos excedentes representará lucro para a agência de viagens e turismo.

No processo de precificação do roteiro turístico City Dark Tour, chegou-se ao valor de R\$ 89,91 que foi calculado pela soma do custo unitário fixo (R\$ 34,36) com o custo unitário variável (R\$ 55,55). Foi definido 20% para a margem de lucro do projeto, que garante a sua sustentabilidade econômica para realização de reinvestimentos e inovações. Usando os R\$ 89,91 valor de custo total, dividido por 80%, tem-se como resultado o preço de venda no valor de R\$ 112,39, que arredondando, resulta no preço final de R\$ 115,00. O preço do roteiro City Dark Tour, se implementado no curto prazo, será comercializado no valor de R\$ 115,00 por pessoa. O preço de um City Tour Normal em São Luís varia entre R\$ 150,00 e R\$ 180,00 valor por pessoa, portanto o

valor do City Dark Tour está condizente com o mercado ludovicense, além de agregar elementos inéditos ao contexto histórico-cultural, principal produto turístico da cidade.

**Tabela 3: Preço**

<b>PREÇO</b>	<b>LUCRO 20%</b>	<b>PREÇO POR PESSOA</b>	<b>PREÇO PARA VENDA</b>
R\$ 89,91	80%	R\$ 112,39	R\$ 115,00

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A Viabilidade Econômica avalia os custos e benefícios do projeto com ele é possível visualizar se algo que era inviável pode mudar seu status para viável. Para identificar se o projeto é viável a viabilidade econômica tem que ser > que 1. Substituindo a fórmula a seguir é possível observar que o projeto é viável.

$$v = \frac{P \cdot n}{cf + cv}$$

$$V = \frac{\text{R\$ 112,39} \bullet 20 \text{ Pax}}{\text{R\$ 756,00} + \text{R\$ 611,00}}$$

$$V = \frac{2.247,80}{1.367,00}$$

$$V = \frac{2.247,80}{1.367,00}$$

$$V = 1,65$$

Portanto, aplicando a fórmula da viabilidade com substituição dos valores encontrados de preço e custos, tem-se que  $V=1,65$ , ou seja, maior que 1, demonstrando que o projeto é viável em termos econômicos. Conforme o que foi ensinado no workshop, ficou evidente que o estudo prévio da viabilidade econômica

é fundamental para que se diminua os riscos nos projetos e entenda melhor a rentabilidade e o tempo de retorno dos investimentos.

### **13.3 Aspectos Ambientais**

MPB Engenharia (2020) afirma que a viabilidade ambiental trata de coletar os dados para prever comportamento de todos os aspectos naturais do ambiente, buscando verificar os impactos e garantir que não ocorram na execução do projeto.

No projeto City Dark Tour, identificou-se os seguintes aspectos ambientais:

- Acúmulo de lixo exorbitante no Palácio das Lágrimas, que embora não seja gerado pelo projeto, pode interferir na percepção e satisfação do roteiro pelos participantes. Esse é um aspecto limitante para a execução do projeto, do ponto de vista ambiental e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de ressignificação patrimonial para cobrar agilidade na sua revitalização e preservação;
- Distribuição de garrafas de água e outro material de suporte junto aos participantes que pode gerar lixo. Para garantir a viabilidade ambiental, todo material será coletado e enviado aos Ecopontos para a devida destinação.

## 14 ORÇAMENTO

No orçamento do projeto, são diferenciados dois orçamentos. O primeiro (Tabela 4) traz os custos para realização do roteiro experimental e, o segundo orçamento (Tabela 5), traz os custos para projeções futuras. Essa diferenciação se dá, pois no roteiro experimental alguns produtos não tiveram custos pois foram adquiridos através de parcerias.

**Tabela 4:** Orçamento Roteiro Experimental

<b>ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DO ROTEIRO EXPERIMENTAL</b>			
<b>Descrição:</b>	<b>Quantidade:</b>	<b>Valor Unitário:</b>	<b>Valor Total:</b>
Camisa	7	R\$ 27,00	R\$ 189,00
Bolo	20	R\$ 4,50	R\$ 90,00
Questionários	60	R\$ 0,25	R\$ 15,00
Folder	15	R\$ 2,00	R\$ 30,00
Água	24	x	x
Guia	1	x	x
Van 15 lugares	1	x	x
Divulgação	9	x	x
Performance	1	x	x
<b>Total</b>	x	R\$ 33,75	R\$ 324,00

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**Tabela 5:** Orçamento Projeções Futuras

<b>ORÇAMENTO DO ROTEIRO PARA IMPLANTAÇÃO FUTURA</b>			
<b>Descrição:</b>	<b>Quantidade:</b>	<b>Forma:</b>	<b>Valor Total:</b>
Guia	1	3 a 4 Horas	R\$ 200,00
Van 15 lugares	1	3 a 4 Horas	R\$ 300,00
Divulgação	1	Impulsionar	R\$ 50,00
Folder	11	Participantes	R\$ 30,00
Performance	1	30 Min	R\$ 50,00
Água	20	Participantes	R\$ 20,00
<b>Total</b>	x	x	R\$ 650,00

Fonte: Dados da pesquisa (2022).



## 15 CRONOGRAMA

O cronograma, a seguir, consiste nas etapas para a realização deste projeto, sendo dividida em duas, a primeira etapa é referente a pesquisa preliminar e a segunda é referente a execução de roteiro:

- Cronograma 01:

<b>CRONOGRAMA DE PESQUISA</b>							
<b>Atividade:</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
Formulação de Projeto	x						
Leitura da bibliografia	X	x					
Construção do Trabalho		x					
Organização e Desenvolvimento			x	x			
Elaboração de Questionário					x		
Aplicação de Questionário					x		
Revisão do texto			x	x		x	X
Defesa				x			X

- Cronograma 02:

<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO ROTEIRO</b>				
<b>Atividade:</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
Pesquisa de Campo	x			
Elaboração de Roteiro	x	x		
Captação de Parceiros	x	x	x	
Viabilidade de Roteiro			x	x
Teste de Roteiro			x	
Roteiro Experimental			x	

## **16 RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS**

O principal resultado esperado era testar a viabilidade do roteiro City Dark Tour, voltado para convidados e ter avaliação positiva dos participantes.

Foram estabelecidos indicadores e metas, no tópico 6, cujos resultados específicos foram discriminados ali.

Os resultados alcançados foram condizentes com os resultados esperados, ou seja, foi executado o roteiro experimental com convidados, que foi realizado no dia 19 de novembro, e a avaliação dos participantes foi positiva e será apresentada posteriormente.

Outros resultados obtidos a partir deste projeto relacionam-se ao desenvolvimento de habilidades e competências por parte da equipe técnica, tanto no âmbito profissional como no pessoal, como a comunicação interpessoal, a resolução de problemas, a proatividade, a criatividade, o trabalho em equipe, a elaboração de estratégias de marketing, a negociação, análises de viabilidade, dentre outros.

## 17 AVALIAÇÃO

Para análise do roteiro turístico experimental City Dark Tour, foram aplicados questionários junto aos 07 participantes convidados, com 17 perguntas abertas e fechadas (APÊNDICE B) O objetivo foi avaliar o nível de atendimento das expectativas dos participantes quanto ao roteiro. O questionário foi respondido na última parada, na Praça Gonçalves Dias, local apropriado com bancos para o preenchimento.

Dentre os questionários respondidos, 03 participantes declararam sua identidade gênero como feminino e 04 como masculino. Quanto a faixa etária dos participantes, 01 declarou ter entre 18 e 20 anos, 05 declararam ter entre 21 e 29 anos, e 01 declarou ter entre 30 e 39 anos. Sobre a cidade que mora, todos declaram a cidade de São Luís, exceto 01 que declarou ser da cidade de São José de Ribamar. Todos declararam estar cursando a graduação.

Quanto ao conhecimento sobre o tema turismo macabro, 02 afirmaram que não conheciam a temática e 05 afirmaram que conheciam. Todos os participantes afirmaram que possuem interesse pelo tema, o que indica que existe demanda para o roteiro. Quanto ao que os motivou participar do roteiro, 05 declararam que seria conhecer a história do local, 03 declararam que foi pela curiosidade em relação ao tema e 05 justificaram que gostam do tema que é uma das propostas do segmento.

Quanto ao atendimento das expectativas em relação ao roteiro, todos responderam que o roteiro atendeu suas expectativas e declararam os seguintes motivos: “não imaginavam as histórias daqueles locais”, “a didática”, “a forma de explicar” e “a forma que cada história de um local se conecta”.

Quando perguntados se a visitação foi interessante com a guia de turismo, todos responderam que sim. Sobre algo que marcou durante o roteiro, as declarações mais citadas foram, o cemitério do gavião e os personagens que marcaram São Luís, a performance da Manguda, a tragédia no Palácio do Comércio, a conturbada história do Palácio das Lágrimas e a peculiaridade na elaboração do roteiro. Sendo assim os atrativos e lendas selecionados estão em conformidade com a proposta do roteiro.

Quando perguntados sobre os pontos positivos declararam que as escolhas dos locais têm a ver com o tema proposto, o roteiro foi muito organizado, esclarecedor, o guiamento, a hidratação e a segurança. Quanto aos pontos negativos, todos declararam que até o momento não tiveram pontos negativos. Reforçando que o roteiro atendeu às expectativas.

Quanto a segurança durante o roteiro no Palacio das Lágrimas, 01 pessoa declarou ter sido moderada, 04 avaliaram como boa e 02 avaliaram como ótima.

Os participantes declararam que indicariam o City Dark Tour para outras pessoas. Quanto ao valor que pagariam pelo tour, 06 pessoas declaram que pagariam entre R\$ 100,00 a R\$ 150,00 e 01 pessoa declarou que pagaria R\$ 151,00 a R\$ 200,00. Esse dado corrobora como preço obtido no tópico 13 nos estudos da viabilidade econômica.

Os participantes deram sugestões para o roteiro como: criar roteiros neste segmento para outros locais como o Sítio Piranhenga, que se consiga investimento para realizar o roteiro e colocar em prática o roteiro.

## 18 IMPLEMENTAÇÃO

O Roteiro Experimental City Dark Tour foi realizado no dia 19 de novembro, foram convidados dois representantes do Centro Acadêmico de Turismo, um representante da Empresa Júnior de Turismo da UFMA – Labotur e mais quatro alunos de Turismo e outros cursos. Compôs ainda o grupo, a professora-orientadora, a guia de turismo e três pessoas da equipe, totalizando doze (12) pessoas (Figura 43).

**Figura 43:** Participantes e Equipe no ponto de encontro



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Foi realizado um teste do roteiro, no dia 12 de novembro, sendo observadas algumas inviabilidades técnicas nos locais que foram definidos previamente no tour. Foram feitos alguns reajustes para otimização das visitas e definição do roteiro descritivo e operador final.

O roteiro descritivo é aquele que descreve os cenários, cenas, ações, une-se ao roteiro descritivo, o roteiro operador que tem a função de informar o passo a passo das atividades a serem desenvolvidas, para servir de base para o guia ou para a pessoa da operadora do roteiro que irá acompanhar o grupo.

A seguir, apresenta-se o detalhamento do roteiro experimental executado, com seu descritivo e operacional.

### 18.1 Roteiro descritivo e operador

**Breve descrição:** O City Dark Tour é um roteiro receptivo do tipo City Tour dentro do segmento do Turismo Macabro, envolve visita a locais com referência ao macabro pelas suas histórias e lendas associadas.

**Guia de Turismo Responsável:** Sra. Guilvânia Santiago.

**Ponto de encontro:** Centro de Criatividade Odylo Costa Filho.<sup>26</sup>

**Horário de partida:** Às 16 horas e 30 minutos<sup>27</sup>

**Tempo total do roteiro (em média):** 3 horas

**Distância total percorrida no roteiro:** 9,70 quilômetros

**Transporte:** Van da empresa Geotur cedida em parceria pela Secretaria Municipal de Turismo.

**Primeira parada:** Cemitério do Gavião ou São Pantaleão, às 16 horas e 40 minutos. Com um percurso de 10 minutos de van e 3,2 quilômetros, do ponto de encontro até o cemitério. Também conhecido como Cemitério de São Pantaleão, foi inaugurado em 1855 e está localizado no bairro da Madre Deus e conta com uma mistura entre o belo e o macabro. A extensão do cemitério possui um conjunto arquitetônico artístico de esculturas de estilo neoclássico e desenhos que moldam os jazigos. O cemitério possui túmulos que ostentam riqueza e outros que carecem de muitos reparos.

A partir do Mapa dos Túmulos, foram visitados os locais de descanso de figuras ilustres maranhenses com narração das histórias associadas a cada um deles.

Visita ao túmulo do Barão de Grajaú (Figura 44): Carlos Fernando Ribeiro foi um proprietário rural, jornalista e político brasileiro. Foi deputado provincial de 1863 a 1865 e, por quase quarenta anos, chefe do partido liberal e vice-presidente da província do Maranhão. Em 1884, recebeu o título de Barão de Grajaú, por D. Pedro II. Casou-se em 1853 com Ana Rosa Lamagnère Viana, com quem teve dois filhos: Carlos Fernando Viana Ribeiro e Francisca Isabel Viana Ribeiro. Sua esposa foi levada a julgamento pelo Tribunal do Júri (1877), fato que mobilizou a opinião pública ludovicense da época, em razão do homicídio do menino escravizado Innocência, de

<sup>26</sup> Endereço: Ladeira do Comércio, 200 - Centro, São Luís - MA, 65010-490

<sup>27</sup> Estava previsto para às 16h, entretanto houve atraso devido à espera por alguns convidados.

11 anos de idade, vítima de castigos. Ana Rosa, no entanto, foi absolvida do caso que ficou conhecido como O Crime da Baronesa.

**Figura 44:** Túmulo do Barão de Grajaú



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Visita ao túmulo de Nauro Machado (Figura 45): Nauro Diniz Machado, foi um poeta e escritor brasileiro. Nasceu no dia 02 de agosto de 1935 em São Luis – MA, e faleceu no dia 28 de novembro de 2015 também na capital. Exerceu diversos cargos em órgãos públicos entre eles o DETRAN e EMATER, também na Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão.

**Figura 45:** Túmulo de Nauro Machado



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Grande parte de sua vida, Nauro dedicou à sua grande paixão, a poesia. Recebeu diversos prêmios, dentre eles a Academia Brasileira de Letras e da União Brasileira de Escritores; teve várias de suas obras traduzidas para o alemão, francês e inglês. Em novembro de 2015 lançou seu último livro em vida: O baldio som de Deus. Na ocasião revelou ter cinco livros prontos, ainda não publicados. Morreu aos 80 anos em decorrência de uma isquemia no trato digestivo.

Visita ao túmulo do Bandeira Tribuzzi (Figura 46 e 47): José Tribuzi Pinheiro Gomes, foi um poeta brasileiro. Além de, jornalista, professor, economista, filósofo, músico e compositor. Nasceu em São Luís no dia 02 de fevereiro de 1927. Filho do português Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes e da maranhense Amélia Pinheiro Gomes, antes de completar os três anos de idade viajou para a terra natal do pai. Apesar de filho de comerciante bem-sucedido, já formado em filosofia e Ciências Econômicas retornou a São Luís em 1946, onde viveu até a morte.

Iniciou o Modernismo no Maranhão em 1948, com o livro de poesia “Alguma Existência”. Na sua biografia, destaca-se a autoria da “Louvação a São Luís”, tomada como hino da cidade que tanto cantou. No final dos anos 1950, Tribuzi e José Sarney tiveram uma parceria em torno do projeto do Jornal do Dia, rebatizado depois com o nome O Estado do Maranhão em 1973. Foi um jornalista vibrante, permaneceu à frente de O Estado até a sua morte em 08 de setembro de 1977.

**Figura 46:** Bandeira Tribuzi



Fonte: Portal UFMA (1948).<sup>28</sup>

---

<sup>28</sup> <https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ageufma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=48170>



**Figura 47:** A Guia e o Túmulo do Bandeira Tribuzi



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Visita ao túmulo de Benedito Leite (Figuras 48 e 49): Benedito Pereira Leite nasceu em 04 de outubro de 1857, na cidade de Rosário – MA. Foi eleito senador pelo Maranhão em 1896. Acumulou os mandatos federais com o mandato de deputado estadual. Consolidou-se como influente líder político do Maranhão da República Velha, controlando a política do estado, no chamado coronelismo do período. Fundou o jornal O Nacional e foi editor do Jornal Federalista.

**Figura 48:** Benedito Leite



Fonte: Wikipedia (1908).<sup>29</sup>

---

<sup>29</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Benedito\\_Pereira\\_Leite](https://pt.wikipedia.org/wiki/Benedito_Pereira_Leite)

**Figura 49:** Túmulo de Benedito Leite



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Foi governador do Maranhão, de 1 de março de 1906 a 25 de maio de 1908, quando se licenciou e viajou para a França para tratamento de saúde. Faleceu em Hyeres, na França, no dia 6 de março de 1909. Durante seu governo, recebeu o então presidente da República Afonso Pena, que visitou o estado. O presidente embarcou com o governador e comitiva a bordo do vapor Barão de Grajaú, em viagem pelo rio Itapecuru, com destino a Caxias. Afonso Pena, constatando a dificuldade de navegação no rio, autorizou a construção da ferrovia São Luís a Teresina, defendida pelo governador.

Em sua homenagem, foi batizada com seu nome a Ponte Metálica Benedito Leite, inaugurada em 1928, e pertencente à ferrovia São Luís-Teresina, sobre o Estreito dos Mosquitos, que separa a ilha de Upaon-Açu do continente. Em sua homenagem também foram batizadas: a cidade de Benedito Leite; a Maternidade Benedito Leite e a Escola Modelo Benedito Leite, em São Luís; a Praça Benedito Leite e a Biblioteca Benedito Leite, no centro de São Luís; dentre outros locais.

Visita ao túmulo de Aluísio de Azevedo (Figuras 50 e 51): Aluísio Tancredo Gonçalves de Azevedo foi caricaturista, jornalista, romancista e diplomata, nasceu em São Luís, MA, em 14 de abril de 1857. Desde cedo revelou grande interesse pelo desenho e pela pintura, matriculou-se na Imperial Academia de Belas Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes. Para manter-se fazia caricaturas para os jornais da época, como O Fígaro, O Mequetrefe, Zig-Zag e A Semana Ilustrada. A partir desses “bonecos”, que conservava sobre a mesa de trabalho, escrevia cenas de romances.

**Figura 50:** Alúcio de Azevedo

Fonte: L&PM Editores (2013)<sup>30</sup>

Após a morte de seu pai, em 1878, começou a carreira de escritor, com a publicação do romance Uma lágrima de mulher, em 1879. Em 1881, Alúcio lança O mulato, romance que causou escândalo entre a sociedade maranhense pela crua linguagem naturalista e pelo assunto tratado: o preconceito racial. O romance teve grande sucesso, foi bem recebido na Corte como exemplo de Naturalismo.

**Figura 51:** Túmulo do Alúcio de Azevedo

Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

---

30

[https://www.lpm.com.br/site/default.asp?TroncoID=805135&SecaoID=0&SubsecaoID=0&Templat e=../livros/layout\\_autor.asp&AutorID=12](https://www.lpm.com.br/site/default.asp?TroncoID=805135&SecaoID=0&SubsecaoID=0&Templat e=../livros/layout_autor.asp&AutorID=12)

Em 1895, ingressou na diplomacia, passando pela Espanha, Japão, Inglaterra, Itália e Argentina onde acabou falecendo em 1913. Foi enterrado naquela cidade. Seis anos depois, por uma iniciativa de Coelho Neto, a urna funerária de Aluísio Azevedo chegou a São Luís, onde o escritor foi sepultado.

Visita ao túmulo de Joãozinho Trinta (Figuras 52 e 53): João Clemente Jorge Trinta foi um artista plástico e famoso carnavalesco brasileiro, nasceu em 23 de novembro de 1933 na cidade de São Luís – MA.

**Figura 52:** Joãozinho Trinta



Fonte: Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe (2017).<sup>31</sup>

Joãozinho reinventou os desfiles de escola de samba ao reforçar o uso dos grandes carros alegóricos, abusar do brilho e reinventar o luxo, ao utilizar material reciclado na composição de fantasias e carros, incentivando assim projetos comunitários como o Mutirão. “Pobre gosta de luxo, quem gosta de pobreza é intelectual”, disse João.

Foi campeão em 1965, 1967, 1971, pela escola Acadêmicos do Salgueiro. Lá, ele foi assistente de direção, logo depois foi promovido a carnavalesco e ganhou os carnavais de 1974 e 1975, junto com a artista plástica Maria Augusta. Transferido para a Beija Flor, conquistou os de 1976, 1977, 1978, 1980, 1983 e vários vice-campeonatos.

Em 11 de julho de 2006, sofreu dois AVCs, foi internado no Rio de Janeiro e, vinte dias depois, transferido para o Hospital Sarah Kubitschek, de Brasília, de onde

---

<sup>31</sup> <https://sites.usp.br/portalatinoamericano/es/espanol-joaozinho-trinta>

teve alta em 19 de outubro. Em consequência dos AVCs, o artista teve parte do cérebro paralisada, e passou a se locomover com cadeira de rodas. Em 2010, Joãozinho concorreu a deputado estadual, não conseguindo se eleger. No ano seguinte, em 17 de dezembro, o Hospital UDI, de São Luís, informou que o carnavalesco veio a falecer. Em sua homenagem, no dia 21 de dezembro (três dias depois de sua morte), seu nome foi anunciado como nome da Cidade do Samba, que reúne as principais escolas de samba do Rio de Janeiro.

**Figura 53:** Túmulo do Joãozinho Trinta



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Visita ao túmulo do Barão de Itapary (Figuras 54 e 55): José Joaquim Segundo de Oliveira foi fazendeiro. Senhor de terras e engenhos na região do Mearim, Cajapió e Coroatá. Nasceu em 17 de junho de 1858 na cidade de São Luís – MA.

Dentre inúmeras propriedades, gados, joias, pratarias e ouro, herdou mais de 400 escravizados que trabalhavam nas fazendas deixadas por seus pais. Na fazenda possuía o Engenho da Babilônia, fabricava um dos melhores açucars do Estado do Maranhão. No ano de 1886, José libertou os seus próprios escravizados, esse gesto fez com que ele levasse o título de Barão de Itapary. Foi concedido pela Princesa Regente, Isabel de Orleans e referendado pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do gabinete de governo, em 12 de maio de 1888.

**Figura 54:** Barão de Itapary



Fonte: Facebook (1880).<sup>32</sup>

O Barão tomado pela enfermidade, fez várias viagens ao sul do país em busca dos recursos da ciência médica, obtendo algumas melhoras. Apesar do seu rigoroso tratamento, agravou o seu estado e, no dia 22 de maio de 1929 faleceu.

**Figura 55:** Túmulo do Barão de Itapary



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Visita ao túmulo de Maria Aragão (Figuras 56 e 57): Maria José Camargo Aragão nasceu no dia 10 de fevereiro de 1910 em Pindaré-Mirim - MA, foi uma médica

---

<sup>32</sup> <https://www.facebook.com/1558426901093172/posts/1635151920087336/>

e professora. É uma das personagens femininas brasileiras mais expressivas do século passado, sempre defendendo os direitos das mulheres, dos negros, dos operários e camponeses. Foi vítima de perseguição e agressão, mas nunca deixou de lutar contra o regime militar na década de 1960.

**Figura 56:** Maria Aragão



Fonte: Página Site Lauro Campos (1960)<sup>33</sup>

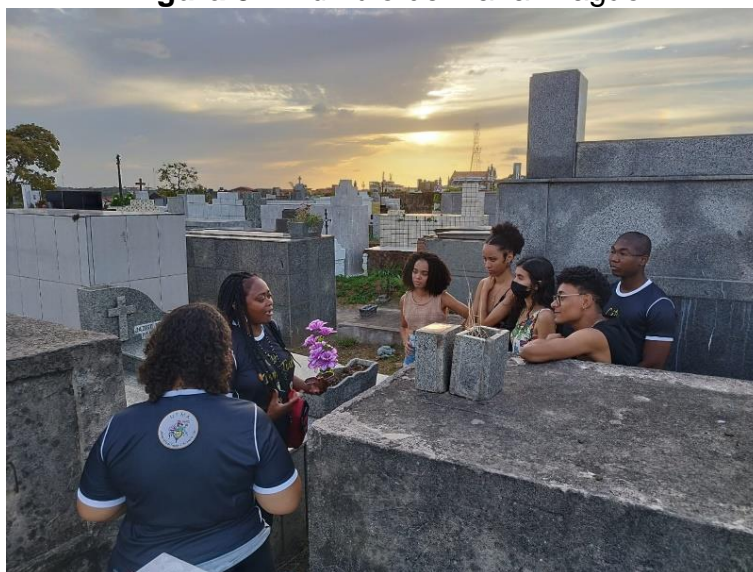
A força para enfrentar a vida veio de seu pai, descendente de africanos, e de sua mãe que, mesmo analfabeta, fez questão de enviar os sete filhos para a capital para estudar. Maria era a terceira, dentre os sete. Fez medicina para ajudar ao próximo. “Minha clientela era constituída pelos desesperados dos bairros, que não tinham condições de pagar uma consulta. [...] Foi tratando de gente pobre, sem nada na vida, que fiz meu nome como médica, e como boa médica”, dizia.

No dia 23 de junho de 1991 em São Luís, Maria faleceu. Mesmo após sua morte ela continua sendo um símbolo da resistência de seu tempo, sobretudo para o atual também.

---

<sup>33</sup> <http://www.laurocampos.org.br/2020/02/11/amor-com-amor-se-paga-maria-aragao-110-anos/>

**Figura 57:** Túmulo de Maria Aragão



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Às 17h10min, finaliza-se a primeira parada do roteiro com 30 minutos de duração, com registro fotográfico no portão principal (Figura 58).

**Figura 58:** Equipe e Convidados no Cemitério do Gavião



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

**Segunda Parada:** Segue-se com a van para o Palácio das Lágrimas, com um percurso de 10 min do Cemitério do Gavião e 1,7 quilômetros, chegando às 17 horas e 20 minutos. Endereço: localizado na esquina das ruas de São João e da Paz, em frente à Igreja de São João. Existe a necessidade de escolta da empresa Raça, contratada pela UFMA para realizar a vigilância patrimonial de toda a universidade (Figura 59).



**Figura 59:** Segurança da Raça



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

O grupo é conduzido pela guia para a escadaria em frente ao prédio para contar as histórias relacionadas ao casarão.

**Figura 60:** Guia Guilvânia em frente ao Palácio das Lágrimas



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

O prédio original (Figura 61) foi demolido no final do mesmo século, dando lugar a um prédio para abrigar um instituto de ensino superior de Farmácia e Odontologia da Universidade Federal do Maranhão.

**Figura 61:** Prédio Original do Palácio das Lágrimas

Fonte: O imparcial (2019)<sup>34</sup>

Antes do casarão ser demolido e virar escola e faculdade de odontologia foi palco de uma das histórias mais macabras do século XIX. Comprado por dois irmãos, os irmãos de Pádua, vieram rumo a capital em busca de uma vida melhor. Enquanto o irmão, Jerônimo de Pádua conseguiu ter êxito nos negócios e enriquecendo. O outro irmão não teve tanta sorte e sempre vivia frustrado e com muita inveja.

Jerônimo de Pádua (o que enriqueceu) não era casado, mas tinha um caso com uma escravizada, com quem teve dois filhos. A sociedade da época não reconhecia o relacionamento e nem os filhos, que eram tratados como escravizados também. O irmão de Jerônimo com muita inveja e rancor, arquitetou um plano para matá-lo e assim ficando com todos os bens do irmão. O homicídio ficou oculto dos frequentadores da casa e tratado como morte natural. Mesmo depois de ter matado, o assassino passou a maltratar os escravizados com muita crueldade. Com a escravizada que estava em luto com seus filhos, ele era ainda mais cruel. Algum tempo depois, o homicídio foi descoberto, levando um dos filhos do Jerônimo a matar

---

<sup>34</sup> <https://oimparcial.com.br/entretenimento-e-cultura/2019/10/conheca-a-triste-historia-do-palacio-das-lagrimas/>

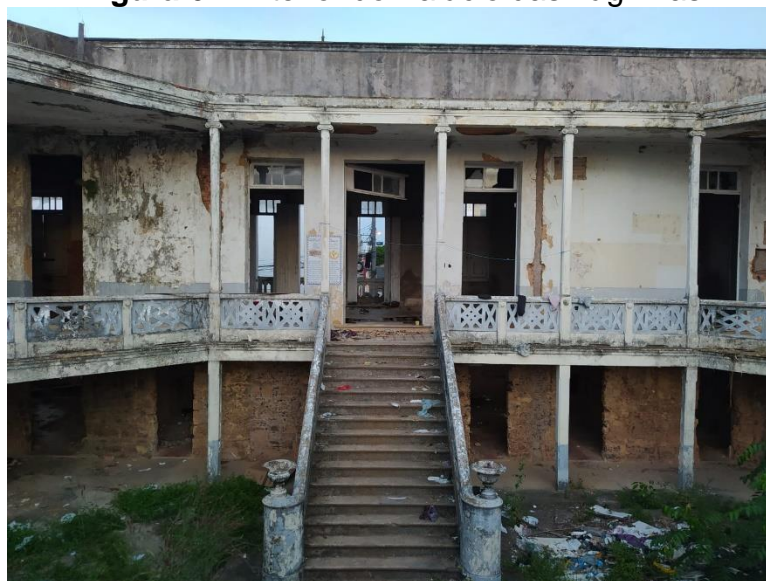
o tio, empurrando-o de uma das janelas por vingança a todo mal que ele cometeu a sua família, a morte foi instantânea.

O filho de Jerônimo de Pádua, que matou o tio por ter assassinado seu pai, foi preso e condenado à morte na forca. Antes de ser enforcado, em suas palavras finais disse, com a corda envolta no pescoço: “Palácio que viste as lágrimas derramadas por minha mãe e meus irmãos. Daqui por diante serás conhecido como Palácio das Lágrimas”.

Outra história contada pela guia foi de que existia uma escravizada muito linda e que chamava atenção de todos, um deles foi um outro escravizado que acabou sendo rejeitado por ela. Ele, com raiva e ciúmes, bolou um plano de vingança, colocou veneno nas refeições que foram servidas aos filhos do dono e deixou o frasco escondido debaixo do travesseiro da escravizada. Quando encontraram o frasco, ela foi acusada de assassinato e condenada à forca. Enquanto ela estava sendo arrastada para fora do casarão, pediu piedade aos Orixás e jogou uma praga ao descer em prantos pela escadaria: pelo tempo em que não for descoberto o verdadeiro culpado, estas lágrimas jamais secarão. Depois da morte injusta da escravizada, muitos moradores da época relatavam que escorria um líquido estranho na escadaria da frente do prédio, que diziam ser lágrimas de toda dor que aquela mulher derramou ali.

Daí por diante, o palácio ficou vazio por um tempo, o que resultou em ruínas. Depois, restaurado e adaptado, serviu de local para várias instituições como escola e faculdade. Mas nada permanece no prédio, somente suas lendas. Atualmente, o prédio está sendo administrado pela Universidade Federal do Maranhão, entretanto encontra-se em estado precário de conservação (Figuras 62 e 63).

**Figura 62:** Interior do Palácio das Lágrimas



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

**Figura 63:** Equipe em frente ao Palácio das Lágrimas



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

**Terceira parada:** Segue-se com a van até a terceira parada, descemos antes pois a van não acessou a rua. Percurso de 5 minutos e 400 metros do Palácio das Lágrimas até a Fonte do Ribeirão, com chegada às 17h40min (Figura 64). A fonte está situada num pequeno largo entre as ruas do Ribeirão, das Barrocas e dos Afogados. É considerada um dos pontos turísticos mais importantes da cidade. Sua construção foi feita em 1796, durante o mandato do governador do Maranhão, Fernando António Soares de Noronha.

**Figura 64:** Equipe e Convidados na Fonte do Ribeirão



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Foi erguida pela necessidade de saneamento e melhoria do serviço de abastecimento de água à população de São Luís. Possui piso em cantaria e um grande frontispício, no topo do qual fica uma estátua do deus romano Netuno. Na parte central da fachada, encontram-se três janelas que dão acesso a galerias subterrâneas. Na parte inferior, existem cinco carrancas esculpidas em cantaria com biqueiras em bronze pelas quais a água escorre. Conta-se que suas largas galerias seriam túneis que ligavam as igrejas locais e faziam parte de um labirinto escavado pelos jesuítas, para contrabando de escravizados.

Dizem que existe uma Serpente Encantada que adormece nas galerias. Em Uma das lendas mais famosas de São Luís, acredita-se que a cabeça do monstro adormecido estaria ali. Alguns afirmam já ter visto os olhos vermelhos da grande serpente, seriam olhos vermelhos, como dois rubis gigantes, que hipnotizam quem olha fixo para eles. O corpo do bicho continua crescendo pelas galerias, sem limites. Reza a lenda que algumas pessoas já toparam com cobra gigante no caminho e conseguiram escapar. Outros desavisados, teriam olhado nos olhos da serpente encantada e jamais voltado para contar.

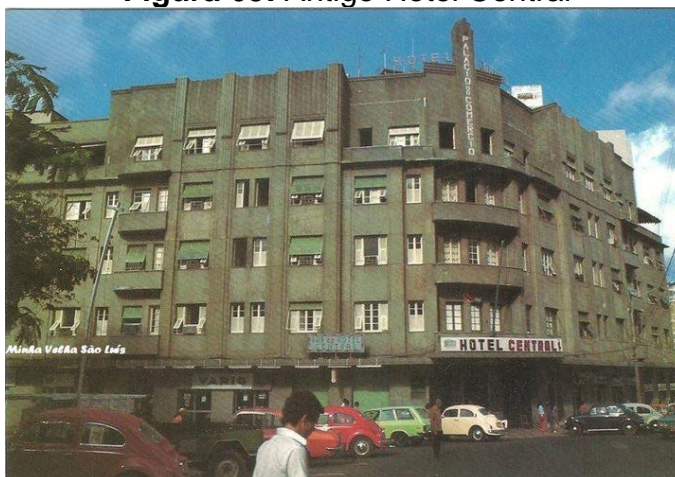
Pela lenda, sua barriga já alcança o convento do Carmo, e a cauda da bicha já chegou à igreja de São Pantaleão, outros dois lugares famosos de São Luís. Dizem que o bicho peçonhento continuará crescendo e crescendo e quando a cabeça

encontrar o rabo, muitas tragédias poderão acontecer: maremotos, terremotos e até a visita inesperada da serpente a superfície da cidade afundando a ilha de São Luís. A visita na Fonte finalizou as 17:50 com ida a pé para o Palácio do Comércio.

**Quarta parada:** Percurso de 10 minutos e 450 metros, feito a pé da Fonte do Ribeirão até o Palácio do Comércio com chegada às 18 horas. Localizado entre as praças Benedito Leite e Dom Pedro II, no final do século XX, foi um hotel de luxo, denominado Hotel Central (Figura 65), gerida pelo francês Alfredo Champoudry. O hotel acabou entrando em declínio quando o Alfredo morreu e foi demolido para dar lugar ao Palácio do Comércio.

O prédio do Palácio do Comércio contava com bares e lojas que movimentam até hoje o centro da capital no primeiro pavimento. O segundo andar dava espaço à sede da Associação Comercial do Maranhão e ao Museu Comercial, Industrial e Agrícola do estado. Todos os outros compartimentos do Palácio do Comércio serviam ao hotel.

**Figura 65:** Antigo Hotel Central



Fonte: Facebook (2018).<sup>35</sup>

Uma curiosidade que poucos sabem, é que nem só de luxo o hotel vivia. No dia 07 de fevereiro de 1973, o empresário Ivon de Oliveira Sousa atirou contra o rosto de José Ribamar Sacramento Pestana Costa. O motivo do assassinato foi uma disputa por uma mulher.

---

<sup>35</sup> <https://www.facebook.com/MinhaVelhaSaoLuis/posts/1692380074224579/>

Atualmente, o térreo do Palácio do Comércio possui lojas diversas, além do hall da recepção da Associação Comercial do Maranhão e um auditório com mobiliário da época. A entrada principal do hotel permanece trancada com correntes e cadeado, mantendo escondida também toda uma história de ostentação e luxuosidade.

**Figura 66:** Atual Palácio do Comércio



Fonte: Arquivo Pessoal 2022.

**Quinta parada:** Percurso de 2 minutos e 69 metros do Palácio do Comércio. As 18 horas e 10 minutos, o grupo segue a pé para a fonte da lara (Figura 67). Localizada na Praça D. Pedro II. É uma fonte d'água sendo a protagonista a escultura da lara. Também conhecida como a lenda da Mãe D'água, faz parte do folclore brasileiro com origem indígena na região amazônica. Do indígena Luara, lara ou Yara, significa "aquela que mora nas águas". É uma sereia com longos cabelos pretos e olhos castanhos, emite uma melodia que atrai os homens, que acabam ficando hipnotizados e com sua doce voz e se afogam na água.

lara era uma linda e corajosa mulher e seus irmãos sentiam inveja e resolveram matá-la. No momento do ataque, ela consegue inverter a situação e matar os irmãos. Com muito medo da punição de seus pais e o pajé da tribo, ela decide fugir, mas seu pai a encontra e acaba jogando-a no rio.

Os peixes do rio acabam salvando-a e a transformando em sereia. Desde então, lara habita os rios amazônicos conquistando os homens e levando eles ao fundo do rio para a morte. Caso algum homem consiga fugir do rio, ele vai a loucura e só um pajé para salvar.

**Figura 67:** Fonte da lara



Fonte: Arquivo Pessoal 2022.

**Sexta parada:** Percurso de 2 minutos e 69 metros da Fonte da lara. As 18 horas e 17 minutos segue-se a pé para a antiga casa da Ana Jansen (Figura 68). Localizado no sobrado da Av. Pedro II, atual Junta Comercial do Estado do Maranhão. Ana Joaquina Jansen Pereira também conhecida como Donana, foi uma rica proprietária de terras e imóveis. Foi expulsa de casa pelo pai quando engravidou de um desconhecido, passou muita dificuldade com seu filho recém-nascido. Virou amante por muitos anos de um rico coronel, que após ficar viúvo se casou com Ana e teve seis filhos.

**Figura 68:** Ana Jansen



Fonte: Aventuras na História (2021).<sup>36</sup>

---

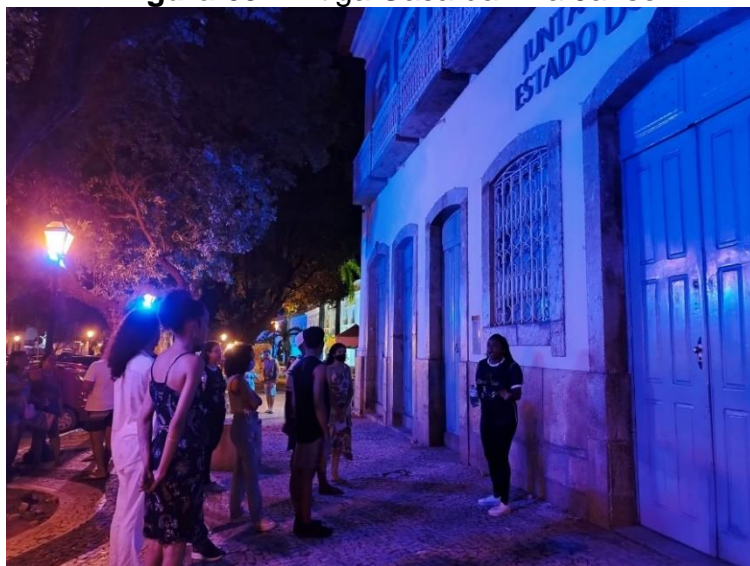
<sup>36</sup> <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-rainha-do-maranhao-macabra-lenda-de-ana-jansen.phtml>



Com a morte do coronel, Jansen transformou-se na poderosa “Donana, a rainha do Maranhão”. Uma das maiores produtoras de algodão e cana de açúcar do Império, e possuía o maior número de escravizados da região.

Muitos comentavam na época, as maldades que Ana fazia com seus escravizados, submetendo-os a tortura. Na casa dela existe um poço onde eram jogados os escravizados que saíam da linha, como forma de puni-los. Após sua morte em 11 de abril de 1869, uma lenda começou a circular entre os moradores da época. Conta que pelas atrocidades que Jansen fez com seus escravizados, foi condenada a passar a eternidade vagando com sua carruagem pelas ruas do centro histórico de São Luís. A carruagem fantasma da Ana Jansen, puxada por mulas sem cabeças, guiada por um cocheiro negro decapitado.

**Figura 69:** Antiga Casa da Ana Jansen



Fonte: Arquivo Pessoal 2022.

**Sétima Parada:** Com um percurso de 10 minutos e 1,6 quilômetros, às 18 horas e 30 minutos o grupo vai com a van, até a Praça Gonçalves Dias (Figura 70), última parada do roteiro. Logradouro público, localizada em frente à igreja Nossa Senhora dos Remédios. A praça é situada em um local elevado, possibilitando uma visão panorâmica da cidade, com a Avenida Beira-Mar e o rio Anil. A Igreja dos Remédios e o Palácio Cristo Rei, que abriga a sede da reitoria da Universidade Federal do Maranhão e o Memorial Cristo Rei, se localizam em frente à praça. Abaixo da praça, acessível por meio de escadarias, estão a Praça Maria Aragão e o Memorial Maria Aragão.

**Figura 70: Praça Gonçalves Dias**

Fonte: Bahia Ws (2019).<sup>37</sup>

A guia conta a lenda da Manguda. No final do século XIX, vários moradores das redondezas relataram ver uma assombração branca com uma luz que saía de seu corpo e cabeça, eles a chamaram de Manguda. Não se sabe o porquê desse nome. Mas fez o medo circular entre os moradores da época. Algum tempo depois, a lenda acabou sendo desmentida. Em São Luís, tinha um porto no Jenipapeiro, um dos mais distantes e era muito usado para contrabando. Isso acabava chamando atenção dos moradores que iam visitar o local, por causa disso os contrabandistas se fantasiavam de fantasma, com lençóis e lanternas. Assim surgiu a lenda da Manguda. Mesmo essa lenda sendo desmentida, muitos moradores relatam que ela existe até os dias de hoje.

---

<sup>37</sup> <https://www.bahia.ws/praca-goncalves-dias-sao-luis-do-maranhao/>

**Figura 71: Praça Gonçalves Dias**

Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Às 18 horas e 50 minutos, a guia finaliza a lenda da Manguda e tem-se uma pequena performance realizada pelo aluno de Turismo, Kleydson Ewerton (Figura 72), que usando um lençol branco e uma lanterna na cabeça, ilustra como era a Manguda. Foi um momento de surpresa para os participantes que não sabiam da performance.

**Figura 72: Kleydson como Manguda**

Fonte: Arquivo Pessoal

Às 19 horas, encerra-se o roteiro com agradecimentos a todos que puderam comparecer no dia, a guia Guilvânia Santiago, ao motorista da van, a professora orientadora, Thays Pinho, e à equipe de discentes pelo trabalho desempenhado, com registro fotográfico do grupo (Figura 73). É entregue os bolinhos com o nome do Projeto City Dark Tour (Figura 74), como agradecimento e souvenir do roteiro.

**Figura 73:** Equipe e Convidados Praça Gonçalves Dias



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

**Figura 74:** Bolinho como Lembrancinha



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Segue-se, por fim, com a van por 2,2 quilômetros e 5 minutos até o ponto de chegada, o estacionamento do Odylo Costa Filho, onde é finalizado o roteiro, às 19h20min.

**Figura 75:** Equipe e Convidados no estacionamento do Odylo Costa Filho



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

## 19 CONCLUSÃO

No universo do turismo, o segmento de Turismo Macabro surge como uma nova possibilidade para atrair um novo tipo de turista que está sempre conectado a buscar locais com ideias inovadoras.

Este segmento caracteriza-se pela visita a lugares com histórias macabras, assombrações, lendas, campos de concentração, cemitérios, exposições dentro de um contexto mórbido, dentre outros. Por meio deste projeto, foi possível conhecer melhor sobre o tema seus conceitos e as características que o compõe, e o que atrai os turistas para a prática deste segmento.

O City Dark Tour trata-se de um empreendimento de pequeno porte proposto pela equipe de discentes, com pretensão de ampliar incluindo outros roteiros que possam gerar renda aos empreendedores propositores. Idealizado para ser independente, autossustentável e agregar valor à oferta turística local. É importante ter parcerias com trade e poder público no auxílio da execução, divulgação, comercialização e implementação do roteiro, entretanto o empreendimento é particular e pode ser concretizado independente de parcerias com esses atores. Dependendo da determinação e trabalho da equipe para buscar demanda.

Após todo material estudado, foi possível verificar o potencial de São Luís em relação a desenvolver um roteiro na temática do Dark Tourism. Portanto com base nos dados coletados com pesquisas bibliográficas, de campo e mapeamento, foi formatado um roteiro desenvolvido aos moldes de City Tour com a temática turismo macabro em São Luís do Maranhão, denominado City Dark Tour.

Enquanto consecução dos objetivos propostos, a formatação do roteiro como objetivo central foi atingido, como foi evidenciado nos tópicos do projeto. Quanto aos objetivos específicos, que visava descrever o potencial para desenvolver o segmento de Turismo Macabro, em São Luís, foi atingido com a descrição dos atrativos macabros presentes na cidade e visitados na execução do roteiro experimental; mostrou-se possível, a partir dos EVTEA a viabilidade da prática do segmento de Turismo Macabro, a partir da criação de roteiro turístico receptivo aos moldes de City Tour; ao longo do projeto, foram identificados, inclusive em mapas, os atrativos turísticos que se relacionam com o segmento Turismo Macabro; por fim, foi executado um roteiro experimental receptivo do tipo City Tour de Turismo Macabro.

Com o intuito de agregar valor à oferta turística da cidade ludovicense, e oferecer um novo olhar sobre como fazer turismo, o Roteiro Turístico City Dark Tour tem a proposta de destacar a riqueza das lendas ludovicenses, acontecimentos que surgiram a partir do imaginário da população ou de histórias verídicas, reconhecendo a identidade e a cultura local.

O trabalho também enfrentou algumas dificuldades ao longo do processo, como a falta de trabalhos publicados no segmento de Turismo Macabro, além das poucas respostas nos questionários, impossibilitando bater a meta de 100 respostas, dificuldades de encontrar parcerias, no início do projeto, mas ao decorrer do projeto houve fechamento de parcerias-chaves que foram importantes para execução do roteiro. A falta da presença do trade e do poder público na execução do roteiro que por conta do Salão Rota das Emoções impossibilitou a presença deles foi outro aspecto limitante.

São limitações a serem superadas e espera-se que o presente projeto possa ser o ponto inicial para despertar o interesse pela temática, de prezar pela importância das lendas para a oferta turística de São Luís e para os ludovicenses, preservando a cultura local. Além disso, espera-se que este projeto permita que o segmento de Turismo Macabro possa ser destaque no universo do turismo em âmbito local e seja implementado, no curto prazo, pela equipe técnica que o idealizou.

## REFERÊNCIAS

ADVENTURES IN HISTORY. **National Justice Museum**. 2022. Disponível em: <https://www.nationaljusticemuseum.org.uk/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

ALÉM DA IMAGINAÇÃO. **A macabra ilha das bonecas mortas**. Disponível em: [http://www.alemdaimaginacao.com/Noticias/A\\_Macabra\\_Ilha\\_das\\_Bonecas.html](http://www.alemdaimaginacao.com/Noticias/A_Macabra_Ilha_das_Bonecas.html). Acesso em: 30 ago. 2022.

ALUÍSIO Azevedo. **Biografia**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, [2018?]. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/aluisio-azevedo/biografia>. Acesso em: 3 dez. 2022.

AMARAL, Claudio do Prado. Prisões desativadas, museus e memória carcerária. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, Belo Horizonte, ano 2016, ed. 113, p. 289-334, 29 dez. 2016.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Emerson; CAVALCANTE, Jáder. **UFMA e IPHAN realizam visita técnica no Palácio das Lágrimas**. São Luís: UFMA, 27 jan. 2020. Disponível em: <https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=55651>. Acesso em: 4 dez. 2022.

BAHL, Miguel. **Viagens e Roteiros Turísticos**. 1. ed. Curitiba: Protexito, 2004.

BEC, Alexandra; MOYLE, Brent; TIMMS, Ken; SCHAFFER, Vikki; SKAVRONSKAYA, Liubov; LITTLE, Chris. Management of immersive heritage tourism experiences: A conceptual model. **Tourism Management**, v. 72, p. 117-120, 2019.

BRAMBATTI, Luiz E. (Org.). **Roteiros de Turismo e Patrimônio Histórico**. Porto Alegre: Est Edições, 2002.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: **Módulo Operacional 7: Regionalização turística**. Ministério do Turismo. Brasília, 2007.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Qualitative Research for Education: An Introduction to Theory and Methods**. 3. ed. [S. l.]: Pearson, 1997. 276 p.

CASTELLI, G. **Turismo, atividade marcante do século XX**. Escola Superior de Hotelaria. Universidade de Caxias do Sul: EDUNI-SUL, 1986.

COSTA, Abimael. **Nauro Machado, o memorialista**. São Paulo: Abimael Costa, 4 jul. 2012. Disponível em: <https://www.abimaelcosta.com.br/2012/07/nauro-machado-o-memorialista.html>. Acesso em: 3 dez. 2022.

COSTA, Fernando. **A macabra história do Palácio das Lágrimas**. São Luís: O imparcial, 26 jan. 2018. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/entretenimento-e->



cultura/2018/01/a-macabra-historia-do-palacio-das-lagrimas/. Acesso em: 4 dez. 2022.

CREATO, Oficina de Roteiros. **Manual Técnico de Desenvolvimento e Operação de Produtos e Roteiros Turísticos**. 10.ed. Belo Horizonte. 2005.

DANTAS, Sara Monteiro de Souza. **Museus do holocausto**: Recortes da história na visão do turista. Orientador: Valéria Lima Guimarães. 2008. 94 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Turismo) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo**: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

DOUGLAS, Franklin. **Amor, com amor se paga – Maria Aragão**: 110 anos. São Paulo: Fundação Lauro Campos e Marielle Franco, 2018. Disponível em: <http://www.laurocampos.org.br/2020/02/11/amor-com-amor-se-paga-maria-aragao-110-anos/>. Acesso em: 4 dez. 2022.

FOLEY, Malcolm; LENNON, J. John. JFK and dark tourism: A fascination with assassination. **International Journal of Heritage Studies**, [s. l.], v. 2, ed. 4, p. 198-211, 18 abr. 2017.

FONSECA, A. **Projeto de Dark Tourism para a cidade de Viseu**. Dissertação de mestrado. Instituto Politécnico de Viseu, 2015.

FRANKE, Paulo. **Campo de Concentração de Auschwitz-Birkenau-Polônia, primavera de 2001**. 2006. Disponível em: [http://paulofranke.blogspot.com/2006\\_08\\_01\\_archive.html](http://paulofranke.blogspot.com/2006_08_01_archive.html). Acesso em: 26 ago. 2022.

GABRIEL, Martha. **SEM e SEO**: dominando o marketing da busca. São Paulo: Novatec, 2009.

GALLERIES of Justice Museum. Museums of the world, 2014. Disponível em: <http://museu.ms/museum/431/Galleries-of-Justice-Museum>. Acesso em: 23 ago. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2002. 176 p.

GOATCHER, Jeff; BRUNSDEN, Viv. Chernobyl and the Sublime Tourist. **Estudos Turísticos**, v. 11, n. 2, p. 115-137, 16 nov. 2011.

GODOI, Adalto Felix. Turismo em cemitérios. **Revista de Estudos Turísticos**, v. Ed. 11, p. 45-46, 2005.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. Campinas: Alinea, 2001. 80 p.

HENDERSON, Joan C. War as a tourist attraction: the case of Vietnam. **International Journal of Tourism Research**, v. 2, n. 4, p. 269-280, 3 jul. 2000.

JESUS, Eliane de. **Meios de transporte**: suas particularidades como um diferencial para roteiros turísticos criativos. 2004. Disponível em: <http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?idconteudo=2169>. Acesso em: 27 nov. 2022.

KANG, Eun-Jung; SCOTT, Noel; LEE, Timothy Jeonglyeol; BALLANTYNE, Roy. Benefits of visiting a 'dark tourism' site: The case of the Jeju April 3rd Peace Park, Korea. **Tourism Management**, v. 33, n. 2, p. 257-265, 24 mar. 2011.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEILÕES, LESLIE DINIZ. **Barão de Itapary**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.lesliediniz.com.br/peca.asp?ID=14441677>. Acesso em: 4 dez. 2022.

LENNON, John; FOLEY, Malcom. **Dark tourism**: the attraction of death and disaster. London: Thomson, 2006.

LICKORISH, Leonard J.; JENKINS, Carson L. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Campus, 2000. 320 p.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

LUZ, Duncan. Progress in dark tourism and thanatourism research: An uneasy relationship with heritage tourism. **Tourism Management**, v. 61, p. 275-301, 11 ago. 2017.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação a pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

MALHEIROS, João Otávio. **30 anos da morte de Maria Aragão**. Blog do Garrone, 25 jul. 2021. Disponível em: <http://garrone.com.br/30-anos-da-morte-de-maria-aragao-por-joao-otavio-malheiros/>. Acesso em: 4 dez. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo cultural**: Orientações Básicas. 3. ed. Brasília, 2010.

MOLETTA, Vânia Florentino. **Turismo rural**. 3. ed. Porto Alegre: Sebrae/RS, 2002.

MONTEIRO, Jaqueline de Oliveira; SILVA, Eryl Maria de Carvalho e; MONTEIRO, Jéssica de Oliveira. **VII SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO**, VII., 2010, São Paulo. Turismo Macabro: Conhecer para Entender; Entender para (Des)construir. São Paulo, 2010. 15 p.

MOWATT, Rasul A.; CHANCELLOR, Charles H. Visiting death and life: Dark Tourism and Slave Castles. **Annals of Tourism Research**, v. 38, n. 4, p. 1410-1434, out. 2011.

MPB ENGENHARIA. **EVTEA**: A importância dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental. MPB Engenharia, 28 set. 2020. Disponível em: <http://www.mpb.eng.br/n/evtea-importancia-dos-estudos-de-viabilidade-tecnica-economica-e-ambiental/>. Acesso em: 30 nov. 2022.

NATIONAL PARK FOUNDATION. **Alcatraz Island**. 2022. Disponível em: <https://www.nationalparks.org/explore/parks/alcatraz-island>. Acesso em: 28 ago. 2022.

PERDIGÃO, Dulce Mantella; HERLINGER, Maximiliano; WHITE, Oriana Monarca. **Teoria e Prática da Pesquisa Aplicada**. 1. ed. Elsevier, 2012. p. 374-384.

PETROCCHI, Mario; BONA, André. **Agências de Turismo: Planejamento e Gestão**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2004. 215 p.

PREZZI, ANDRÉA DE SOUSA. **Turismo sombrio**: uma viagem em busca do inusitado. 2009. 80 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Turismo) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

SANCHO, Amparo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Rocco, 2001.

SANTOS, Ivanildo. **Pesquisa resgata produção intelectual do poeta Bandeira Tribuzi**. Fapema, 15 ago. 2016. Disponível em: <https://www.fapema.br/pesquisa-resgata-producao-intelectual-do-poeta-bandeira-tribuzi/>. Acesso em: 3 dez. 2022.

SOUZA, Bianca G. **Turismo e Modernidade**. FAEF - Revistas Científicas Eletrônicas, ano 1, n. 1, jun. 2004.

STONE, Philip. A Dark Tourism Spectrum: Towards a typology of death and macabre related tourist sites, attractions and exhibitions. **Tourism: An Interdisciplinary International Journal**, v. 54, n. 2, p. 145-160, 2006.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City tour**. São Paulo: Aleph, 2002. 72 p.

## APÊNDICE A – ROTEIRO DA PESQUISA DE DEMANDA

10/12/22, 19:23

O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO NA GRANDE SÃO LUÍS

# O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO NA GRANDE SÃO LUÍS

Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que visa identificar a demanda para criação de um roteiro turístico no segmento de Turismo Macabro na grande São Luís.

A sua aplicação e usos dos dados coletados estão em conformidade com a Lei N° 13.709 de 18 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, de forma a realização e voluntária. Os seus dados nunca serão utilizados individualmente, as informações serão apresentadas de forma agrupada.

**O tempo de resposta estimado é de 7 minutos**, agradecemos desde já pela sua disponibilidade em realizar a pesquisa!

Por meio deste declaro que li e concordo em participar da pesquisa.

**\*Obrigatório**

1. Qual a sua faixa etária? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 18 a 20 anos
- 21 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 anos ou mais

2. Qual seu gênero? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Feminino
- Masculino
- Não Binário
- Outro: \_\_\_\_\_

09/12/22, 18:54

O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO NA GRANDE SÃO LUÍS

3. Qual a cidade você mora? \*

\_\_\_\_\_

4. Quando você decide fazer uma viagem, onde você busca informações sobre o local? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Blogs
- Redes Sociais
- Sites Especializados
- Sites Institucionais (Secretaria de Turismo, Prefeitura de São Luís, Governo do Estado do Maranhão..)
- Outro: \_\_\_\_\_

5. O que você busca quando viaja? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Aprendizado
- Relaxamento
- Imersão
- Status
- Outro: \_\_\_\_\_

6. Você visita pontos turísticos em São Luís? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

09/12/22, 18:54

O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO NA GRANDE SÃO LUÍS

7. Como avalia os pontos turístico de São Luís? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Excelente  
 Bom  
 Regular  
 Ruim  
 Péssimo

8. O Turismo Macabro é um tipo de turismo que envolve viagens a lugares historicamente associados à morte, cenários sombrios e à tragédias. Exs: Chernobyl, Memorial do 9/11. Você possui interesse no segmento de turismo macabro? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

9. Se respondeu sim na pergunta anterior, o que motiva você?

---

---

---

---

---

10. Você já visitou locais com temática sombria ou assustadora? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

09/12/22, 18:54

O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO NA GRANDE SÃO LUÍS

11. Você visitou atrativos relacionados ao Turismo Macabro em São Luís? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

12. Se a resposta da pergunta anterior foi sim, qual o atrativo você visitou?

---

---

---

---

---

13. A cidade de São Luís possui algumas lendas e histórias macabras. Você acredita que São Luís tem potencial para desenvolver um roteiro turístico neste segmento? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

14. Conhece algum lugar na cidade que tenha potencial para se tornar um atrativo turístico no segmento de Turismo Macabro? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

09/12/22, 18:54

O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO NA GRANDE SÃO LUÍS

15. Se respondeu sim na pergunta anterior, qual seria os locais?

---

---

---

---

---

16. Se existisse um roteiro turístico com finalidade de mostrar, através de lendas de forma mais realista tendo a oportunidade de visitar os locais macabros, você teria interesse em participar? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



## APÊNDICE B – ROTEIRO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO PÓS-ROTEIRO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**CURSO DE TURISMO**

**O TERROR COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA – PROPOSTA DE ROTEIRO NA  
GRANDE SÃO LUÍS**

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO**  
**CITY DARK TOUR NO DIA 19/11/2022**

**1) Qual a sua identidade de gênero?**

- Masculino
- Feminino
- Outro

**2) Qual a sua faixa etária?**

- Até 17 anos
- 18 a 20 anos
- 21 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 anos ou mais

**3) Qual a cidade onde mora?**

---

**4) Qual o seu nível de escolaridade?**

- Fundamental
- Médio Incompleto



- ) Médio Completo
- ) Superior Incompleto
- ) Superior Completo
- ) Pós – Graduação
- ) Mestrado
- ) Doutorado

**5) Você já conhecia o tema Turismo Macabro?**

- ) Sim
- ) Não

**6) Você já visitou locais relacionados com a temática sombria ou assustadora? (Como cemitérios, museus de guerra, locais onde ocorreram tragédias ou catástrofes naturais).**

- ) Sim
- ) Não

Onde? \_\_\_\_\_

**7) Você tem interesse neste segmento?**

- ) Sim
- ) Não

**8) Se respondeu SIM na pergunta anterior continue, se respondeu NÃO, pule direto para a pergunta 9. O que te motiva a visitar locais com esta temática?**

- ) Conhecer a história do local
- ) Curiosidade
- ) Gosto, interesse pela temática
- ) Outro? \_\_\_\_\_



**9) O roteiro atendeu suas expectativas?**

( ) Sim

( ) Não

**10) Por quê?**

---

---

---

---

**11) A visitação aos locais foi interessante com guia turístico?**

( ) Sim

( ) Não

**12) Houve algum fato na visitação que marcou você?**

---

---

---

---

**13) Quais os pontos positivos e negativos do tour?**

---

---

---

---

**14) Quanto a segurança?**

( ) Bom

( ) Muito Bom

( ) Péssimo

( ) Ruim



**15) Você indicaria esse tour no segmento de Turismo Macabro a uma pessoa?**

( ) Sim

( ) Não

**16) Você pagaria por esse city tour?**

( ) Sim

( ) Não

Quanto? \_\_\_\_\_

**17) Espaço para sugestões e observações (Opcional):**

---

---

---

---

Agradecemos pelas informações!!